SANTOS-SP
SEXTA-FEIRA
25 DE ABRIL DE 2025
ANO 132 - Nº 45694
R$ 4,50

A TRIBUNA

MAIS CONTEÚDO EM



GALERIA

FOTO GRAFIA

Página 20

Mostra de Marcos Piffer inaugura nova sala no Museu do Café



MARCOS PIFFER/DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

TEATRO

Página 21

Comédia em Santos com desconto do Clube do Assinante

CET e PM irão coibir barulho de motocicletas

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos e a Polícia Militar (PM) realizarão, semanalmente, operações para coibir a perturbação de sossego provocada por motociclistas. As ações serão feitas especialmente durante a madrugada e fins de semana. Nos primeiros dias, foram autuados 34 motociclistas. PÁGINA 4

Desconto ilegal do INSS será restituído na próxima folha

Retiradas foram suspensas pela Controladoria-Geral da União enquanto a investigação sobre fraude está em andamento

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não terão mais descontos automáticos para entidades da sociedade civil, mesmo que tenham autorizado a retirada, explicou ontem o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho. Segundo ele, a devolução dos valores descontados neste mês ocorrerá na próxima folha de pagamento. PÁGINAS 11 E 12

SILVIO LUIZ



Prédio tem dez andares, foi construído em 1973 e desapropriado pela Prefeitura de Cubatão em 1991; será modernizado ao custo de R$ 17 milhões

Cubatão sorteia 1º retrofit do País pelo Minha Casa, Minha Vida

Em Cubatão, foram sorteados 81 apartamentos do Edifício Castro, primeiro retrofit (processo de modernização de imóveis) do Brasil com habitação social financiada pelo programa Minha Casa, Minha Vida. A reforma deve levar cerca de um ano e meio. PÁGINA 7

ESPORTES

Página 24

Vitória do Peixe no domingo pode dar sobrevida a César Sampaio no comando do time



CESAR GRECO/PALMEIRAS/DIVULGAÇÃO

Página 25 (foto)

Palmeiras 100% vence na altitude

Página 26

Corinthians ganha no sufoco em casa

BOA MESA

ALEXSANDER FERRAZ



Página 14

Pizzaria santista celebra presença entre as melhores da América Latina

Eufrázio

GRUPOTRIBUNA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



A TRIBUNA
FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894
M. Nascimento Jr. (1909-1959)
Giusfredo Santini (1959-1990)
Roberto Mário Santini (1990-2007)

MARCOS CLEMENTE SANTINI Diretor-Presidente
ROBERTO CLEMENTE SANTINI Diretor-Vice-Presidente
RENATA SANTINI CYPRIANO Diretora Vice-Presidente
FLAVIA CLEMENTE SANTINI Diretora Vice-Presidente
AIRTON VASCONCELOS Diretor Executivo
ALEXANDRE LOPES Diretor de Conteúdo
DEMETRIO AMONO Diretor Comercial

O futuro da Medicina

O Brasil é o vice-líder no ranking mundial de faculdades de Medicina. Com 305 unidades em 200 municípios, o País perde apenas para a Índia, que tem 400 e uma população seis vezes maior do que a brasileira. Entretanto, o que parece bom, na realidade não é. Afinal, cresce a preocupação com a qualidade dos médicos que todos os anos saem das salas de aula e chegam ao mercado de trabalho.

Ciente do panorama, e com o objetivo de melhorar a formação dos profissionais, o Ministério da Educação (MEC) vai realizar um novo exame anual para avaliar a qualidade dos cursos de Medicina. A ideia do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) é definir um padrão unificado de análise, cujos resultados podem servir para acesso a programas de residência.

Segundo o ministério, o exame vai unificar referências e conceitos de avaliação no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) para os cursos de Medicina e da prova objetiva de acesso direto do Exame Nacional de Residência (Enare). O cronograma prevê que a prova seja aplicada ainda em outubro deste ano e que os resultados estejam disponíveis no início de dezembro. Cerca de 42 mil estudantes prestes a concluírem o curso devem participar da prova, que terá 100 questões objetivas de múltipla escolha em áreas como clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, pediatria, medicina da família e comunidade, saúde mental e saúde coletiva.

> Cresce a preocupação com a qualidade dos médicos que todos os anos saem das salas de aula e chegam ao mercado de trabalho

Referência nacional em debates acerca do tema, o médico e escritor Drauzio Varella costuma esmiuçar os problemas da formação de novos médicos. De acordo com ele, no Brasil não existem professores com formação acadêmica em número suficiente. As instalações e os laboratórios de uma parcela das faculdades são inadequados para o ensino. A maior parte delas não dispõe de hospitais-escolas apropriados. Além disso, alunos com preparo deficiente são reprovados nos concursos para residência.

Não bastassem todas essas dificuldades, a carreira na Medicina impõe um outro desafio a quem opta por ela. Após seis anos de formação, cinco de residência, como determina o padrão, e muitos recursos financeiros e tempo investidos, poucos médicos aceitam trabalhar em cidades distantes, que normalmente pagam menos do que os grandes centros. Pior para a população desses lugares, que acaba tendo de se contentar com um atendimento demorado e abaixo do necessário.

Os avanços na Medicina são evidentes. A crescente expectativa de vida no Brasil e no exterior comprova que todo o investimento que busca o bem-estar e o prolongamento da vida é válido e deve ser estimulado. Porém, para que os benefícios científicos cheguem a todos, é preciso que os responsáveis pela aplicação das técnicas e dos medicamentos apresentem alto grau de excelência e constante atualização. Para isso, uma formação sólida é fundamental.

TRIBUNA DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL leitor@grupo-tribuna.com
ATENDIMENTO AO LEITOR Telefone: (13) 99674-1390
REDAÇÃO Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo, CEP 11013-002

Koken Iha

São Vicente está mais triste. O ilustre Koken Iha nos deixou. De tradicional família japonesa, era um excelente ser humano, sempre pronto a ajudar o próximo, Foi vereador e escritor. Sempre soube, de forma lúdica, enaltecer nossa cidade nos seus escritos. Sendo um dos 11 irmãos da família Iha, Koken exerceu seu mandato com dignidade e humildade, trazendo melhorias para São Vicente. Viveu e amou sua cidade como nunca. Descanse em paz, meu amigo.

MÁRIO AZEVEDO ALEXANDRE - SÃO VICENTE

Amor de Cristo

O pastor Silas Malafaia, como líder religioso, deveria anunciar o amor de Cristo, que é baseado em respeito, compaixão, verdade e justiça. Quando ele usa palavras ofensivas contra um ministro do STF, autoridade constituída pelo estado democrático de direito, entra em choque com os valores cristãos que ele, teoricamente, representa. Jesus não ensinou seus seguidores a atacar pessoas, mesmo aquelas de quem discordamos. Pelo contrário, ensinou a orar pelos inimigos, amar o próximo. Além disso, defender alguém como Bolsonaro é um desserviço à ética cristã, que preza pela honestidade e pela responsabilidade.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Anistia

Fico perplexo ao ler os comentários de quem é contrário à anistia. São narrativas com a profundidade de um pires, risíveis. O vendedor de algodão doce é terrorista? O batom é a arma? O idiota que quebrou objetos históricos é bandido? Quem cometeu qual crime para se condenar desse jeito? MST, black blocks e outros fizeram até pior, ou se esqueceram que houve até morte de cinegrafista de TV em pleno ato democrático da nossa esquerda fashion? Pichar é crime com pena de 17 anos, mas o ex-governador do Rio Sergio Cabral, condenado a mais de 400 anos, está nas ruas... Realmente, estamos na democracia venezuelana e nosso presidente está mais "maduro", como ele mesmo diz.

ANDRÉ DURANTE - SÃO VICENTE

Ledo engano

Foram lindos e audaciosos os discursos democráticos, em 3 de fevereiro, dos presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre. Eles nos encheram de esperança ao afirmar o compromisso de obedecer religiosamente a Constituição, ou seja, cada macaco no seu galho, em harmonia e restrito à sua especifica função. Ledo engano. Nada mudou. Bastou um passeio à China, com lavagem cerebral ou algo mais, para esquecerem o belo pronunciamento democrático na posse e destruírem a esperança de colocar o Brasil nos trilhos.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES - VILA VELHA (ES)

INSS

E o INSS, hein? Faz anos que se tornou terra de ninguém - ou melhor, de ninguém honesto. E o ministro Carlos Lupi, tão combativo, pelo jeito estava sonhando, ou dormindo, em meio a tantas mordomias. Se a Dilma Rousseff estivesse no Brasil, diria ao Lula para chamar o Messias. Como ficam os aposentados que foram lesados? Será que ainda estão vivos ou eram laranjas?

ZUREIA BARUCH JR. - SÃO PAULO

Futebol

O torcedor do Santos não conhece a paz. Neste ano, de volta à elite do futebol brasileiro, tínhamos a esperança de montar um time competitivo, brigar pelo título paulista e por vaga na Libertadores, pelo menos. Aí então, Neymar voltou ao Santos, e passamos a ter certeza de que iríamos alçar voos mais altos, mas a alegria e a esperança do santista duraram pouco. Neymar não conseguiu se firmar e vem acumulando lesões. Se não bastasse ele, Soteldo, outro importante jogador, também tem sofrido com lesões. Aí tem o Barreal, que colecionou boas atuações e poderia contribuir também. Mas, adivinhem: ele se lesionou também. Não está fácil a vida do santista. Que venham, bem logo, os 45 pontos no Brasileirão!

MICAEL MÁRCIO SARTORATO - CAMPINAS (SP)

A TRIBUNA
A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.
CNPJ 58.183.401/0001-04
Rua João Pessoa, 350 • Santos/SP CEP 11013-002 • CP 715
www.atribuna.com.br

O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estadão Conteúdo (EC).

GRUPOTRIBUNA

Redação
WhatsApp: (13) 99642-8222

Comercial
Telefone: (13) 2102-7618 (13) 2102-7083
WhatsApp: (13) 99734-7957
comercial@grupo-tribuna.com

Administração
Telefone: (13) 2102-7001 / 2102-7002
contabilidade@grupo-tribuna.com

Sucursal
São Paulo, DF e demais capitais.
Telefone: (11) 998612-6451
comercialsp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios
Super Centro Boqueirão, loja 155
Rua Oswaldo Cruz, 319
Boqueirão - Santos
Telefones: (13) 2102-7237 • 3234-6851
WhatsApp: (13) 99729-0948
anuncios@grupo-tribuna.com
SEG a SEX - 9h às 12h e 14h às 17h30

São Vicente
SOMAPRINT COMUNICAÇÃO
Praça Vinte e Dois de Janeiro, 431
Biquinha, São Vicente
Telefone: (13) 3467-7156
WhatsApp: (13) 99609-7210
somaprint@somaprint.com.br

Planos de Assinatura
Digital........................R$19,90
Final de Semana +Digital....................R$36,74
Comercial+Digital.....R$79,87
Diário+Digital...........R$87,36
*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

Abrangência: **ASSINATURAS:** Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe. São Paulo (sob consulta).
VENDA AVULSA: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga. São Paulo (sob consulta).

ATENDIMENTO **EXCLUSIVO AO ASSINANTE** 2102-7232 atendimento@grupo-tribuna.com
De 2ª a 6ª feira: das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

TRIBUNA LIVRE

ALCINDO GONÇALVES. Engenheiro, cientista político, professor da Universidade Católica de Santos e responsável pela metodologia e RI do IPAT - Instituto de Pesquisas A Tribuna

Para onde vamos?

Precisando comprar pilhas, fiz rápida pesquisa no Google. No mesmo dia, querendo me lembrar de um passeio incrível pela aldeia medieval Saint-Paul-de-Vance, na Provence, que visitei há alguns anos, fiz a mesma consulta na internet. Ato contínuo, em questão de segundos, passei a ser invadido na minha tela por ofertas de pilhas e baterias, além de toda sorte de pacotes turísticos relacionados com a comuna francesa.

Vivemos em uma sociedade de dados, na qual o valor de qualquer fenômeno ou entidade é determinado por sua contribuição à acumulação e ao processamento dessas informações. Alguns, mais ousados, afirmam que já passamos do Antropoceno, época geológica marcada pela ação e impacto do homem na Terra, para o Dataceno, na qual dados prevalecem sobre tudo.

Até há pouco tempo, buscávamos transformar dados em informações para chegar ao conhecimento, e assim obter a tão sonhada sabedoria. A pirâmide inverteu-se, porém. Os seres humanos não são capazes de lidar com os gigantescos fluxos de dados, confiados agora a algoritmos eletrônicos, muito superiores aos nossos pobres e limitados cérebros. Eles nos conhecem, nos interpretam, nos guiam.

O interessante é que os dados e informações a nosso respeito não são obtidos por chips chineses introduzidos sob a nossa pele, como alguns delírios da extrema direita sugerem. Somos nós mesmos que fornecemos, consciente ou inconscientemente, tudo o que é armazenado a nosso respeito. E não é possível escapar desse movimento: cada compra, cada consulta médica, cada espetáculo a que assistimos são registrados e contabilizados.

Os tais algoritmos nos conhecem melhor do que nós mesmos. Sabem nossas doenças e limitações físicas, nossas preferências e gostos, nossos hábitos de vida e consumo. A partir daí, os indivíduos, em sua singularidade, desaparecem. O humanismo, que dominou o pensamento nos últimos séculos, inspirando e desenvolvendo democracia, direitos humanos e liberdades individuais, está gravemente ameaçado.

A liberdade de expressão é substituída pela liberdade de informação. Desaparecem assim a privacidade e a intimidade, em prol do conhecimento pleno de tudo e de todos, capaz de nos levar a uma vida melhor, e a humanidade torna-se irrelevante. A espécie humana que dominou o planeta desde a Revolução Agrícola é deslocada irremediavelmente. Esse seria o caminho inexorável – e destruidor - para que possamos atingir imortalidade, plena felicidade e alcancemos o estágio divino, transformando o Homo sapiens em Homo deus, como sugerido por Yuval Noah Harari em seu livro de 2016?

Com o avanço da inteligência artificial, da biotecnologia e da ciência dos dados, o ser humano deixa de ser o ápice da criação, e constatamos, consternados, que organismos são algoritmos – que nos conhecem melhor do que nós mesmos - e a vida mero processamento de dados, enquanto a inteligência se desacopla da consciência. Sem sonhos, ilusões ou amores, sem democracia ou direitos, seremos varridos do mapa. Será?

ADEMIR PESTANA. Presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Santos

Revolução dos Cravos, o princípio do futuro

Neste 25 de abril, comemoramos 51 anos da Revolução dos Cravos, levante militar e popular que ocorreu em Portugal, encerrando a ditadura salazarista que dominou o país por mais de 40 anos.

Neste momento em que a Europa passa por um processo de direitização é mais que necessário atenção e zelo pela democracia. Assim, o 25 de Abril que nos remete à Revolução dos Cravos que implantou o regime democrático em Portugal é de extrema importância para se refletir as liberdades humanas no decorrer da história.

Por esta razão evocamos o grande jurista brasileiro Rui Barbosa para conclamar aos cidadãos o cuidado para com a democracia que não basta ser instalada, conquistada. É preciso que seja mantida.

Rui Barbosa disse "O princípio do futuro é a democracia". A frase não precisa de muita sustentação porque, tomando Portugal como exemplo, os resultados da Revolução dos Cravos que pôs fim à ditadura naquele país, que na realidade começou em 1926, através de golpe provocado por movimentos conservadores iniciando a Ditadura Nacional que durou até 1933, quando António Salazar ascendeu ao poder criando uma nova Constituição, também ditatorial, foram imediatos: a volta dos direitos civis e políticos para a população e o início do processo de descolonização na África e Ásia, além do grande impacto na Cultura.

O 'salazarismo' conhecido pela forte censura, propaganda nacionalista e repressão aos opositores começou a declinar em 1968, com o afastamento de Salazar do poder devido a um acidente, sendo substituído inicialmente por Américo Pereira e depois por Marcello Caetano.

A insatisfação do povo chegou ao auge nos anos 1970 devido à grave crise econômica e pelo desgaste provocado pela Guerra Colonial Portuguesa para manter as colônias portuguesas na África e na Ásia. Essa luta afetava a maioria das famílias lusas. Difícil à época, encontrar uma família que não tivesse um filho, um parente, em sua grande maioria muito jovens retirados de suas casas para combater, matar ou morrer por uma causa que não era deles.

Entre os anos de 1961 e 1974, Portugal, na tentativa de manter seu império colonial, inaugurou frentes de combate para impedir a independência desses países.

O golpe militar que pôs fim à ditadura e que ficou conhecido por Revolução dos Cravos, é um dos mais importantes acontecimentos da década de 70. Com o poderio militar pronto para uma guerra, restaurou-se a democracia com determinação, planejamento, espírito patriótico e sem luta. Em meio à tensão natural de um conflito, ruas e praças foram tingidas de vermelho, não de sangue, mas de cravos vermelhos distribuídos aos soldados e colocados na ponta das baionetas por iniciativa de uma mulher: Celeste Caeiro que não tendo cigarro para atender ao pedido de um soldado, lhe entregou a flor tirada do ramalhete que carregava nos braços.

IRAMIR ARAUJO. Historiador, mestre em História, artista gráfico, roteirista e autor de HQs educacionais e sociais

Cada um no seu quadrinho

Desde que surgiram oficialmente e se estabeleceram como parte da indústria do entretenimento, ainda no século 19, os quadrinhos têm sido reiteradamente taxados de "coisa de criança". Talvez isso se deva ao fato de que nos primórdios seus temas e histórias tenham privilegiado uma faixa etária que não ultrapassava a adolescência.

As histórias sempre remetiam ao mundo infantil, como crianças travessas, bichinhos fofinhos, animais antropomorfizados. Mesmo quando foram introduzidos personagens adultos, como Tarzan, Flash Gordon, Zorro, Fantasma e outros aventureiros, os temas e histórias beiravam o pueril.

Porém, mais cedo ou mais tarde, os editores e criadores buscariam ampliar seu público com histórias policiais, de terror, crime, mistério, ficção especulativa, etc. Os temas desconheciam fronteiras e as crianças ficavam cada vez mais fascinadas. Mas as críticas se ampliaram a tal ponto que, em meados do século 20, o psiquiatra Fredric Werthan lançou o livro Seduction of the Innocent, em que condenava as histórias em quadrinhos com argumento de serem responsáveis pela delinquência juvenil.

Apesar de todo o esforço de criadores imbuídos do desejo de demonstrar que quadrinhos não eram coisa só de criança, nos EUA – onde se constituíram como indústria – e em outros países que buscaram desenvolver seu próprio mercado, foi do Velho Mundo, em países da Europa e Ásia, que as mais bem sucedidas experiências surgiram. Produções estas que se tornaram objetos de estudos acadêmicos, exposições e festivais, levando-os a adquirirem o status de arte.

As HQs conheceram diversas fases, mas nunca abandonaram seu público original. Pelo contrário, esse é um universo que continua em expansão, ao mesmo tempo em que se ampliam os quadrinhos para adolescente e adultos. O fato, é que se busca a formação de leitores e a continuação do interesse, à medida que crescem. Um exemplo, no Brasil, é a Turma da Mônica, quadrinho originalmente voltado para crianças. Depois os estúdios criaram uma linha jovem e uma mais adulta chamada de Graphic MSP, procurando, com isso, fidelizar seus leitores desde os primeiros contatos com a arte. Quadrinho é coisa de quem não se limita à idade.

Eufrázio

Renascimento por meio do trabalho

Programa Fênix reinsere no mundo profissional 97 beneficiários, que atuarão em subprefeituras e farão cursos

GUSTAVO GATO
DA REDAÇÃO

"Meu objetivo é mostrar para elas que, além da violência, existe o amor-próprio. Eu preferi ir para o abrigo e recomeçar do zero a minha vida". O depoimento é de Daniela Moreira Caetano, de 39 anos, que foi vítima de violência doméstica e chegou a morar na rua em Santos. Beneficiária do Programa Fênix, que começa hoje, ela busca renascimento profissional com iniciativa.

FOTOS VANESSA RODRIGUES





Daniela Moreira Caetano escapou de violência doméstica e vê recomeço; Marcelo Cespe deixou emprego na pandemia e tem oportunidade

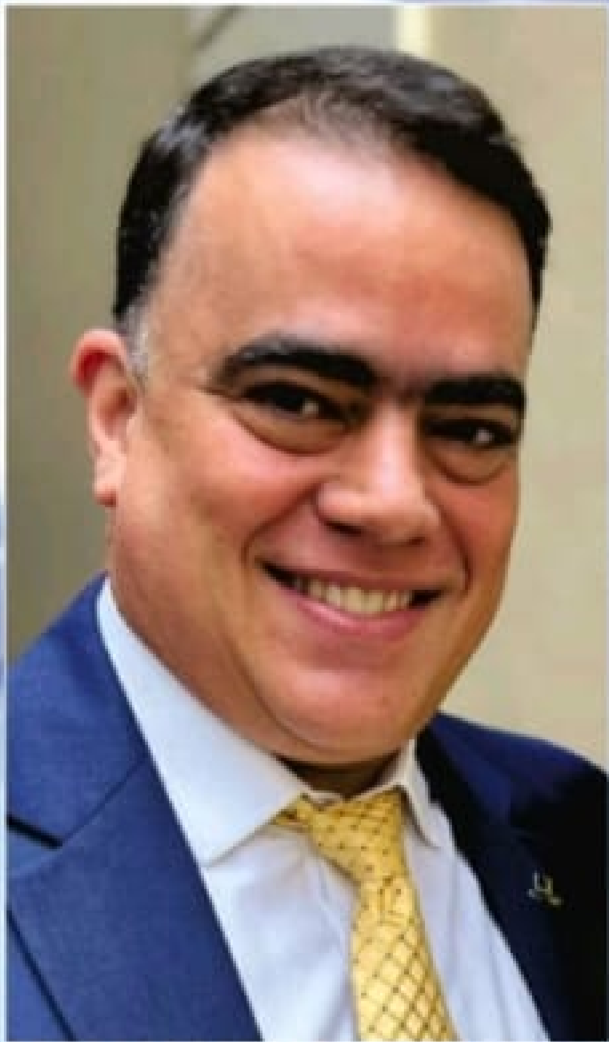
Criado para reintegração de pessoas em vulnerabilidade social ao mercado de trabalho, a nova edição do programa recebeu 97 beneficiários em solenidade no Paço Municipal. Os assistidos, em sua maioria cadastrados na Secretaria de Desenvolvimento Social de Santos, serão encaminhados para atividades nas subprefeituras, com salário mínimo mensal e benefícios por um ano.

"Serão acompanhados pelas nossas equipes da assistência social, por psicólogos e assistentes sociais, acompanhando essa jornada de introdução ao mundo do trabalho", diz o secretário de Desenvolvimenro Social de Santos, Elias Júnior.

O secretário municipal das Prefeituras Regionais, Rivaldo Santos, disse que as funções desempenhadas pelos beneficiários foram selecionadas após entrevistas. Todos poderão passar por cursos de capacitação.

Para Marcelo de Amêndola Cespe, de 58 anos, o programa representa um novo rumo na jornada profissional. Formado em Administração e Marketing, teve de deixar o emprego em São Paulo, na pandemia, e foi acolhido por parentes em Santos.

"Eu tenho experiência em trabalho, mas a idade sempre complicou um pouquinho. Vendo o projeto Fênix, eu me animei muito, porque é um trabalho muito dedicado, interessante, sem nenhum tipo de preconceito e que dá novas oportunidades", conta. "Meu objetivo é poder alcançar cada vez mais degraus."





Neste dia especial de reconhecimento aos profissionais de contabilidade, nossa homenagem e reconhecimento ao Contabilista do Ano de 2024,

Dr. Luciano da Silva Oliveira.

SESCON BAIXADA SANTISTA
RCS
ATAC
LICEU São Paulo
OE Organizações Contábil Tributária Excelência
R3 CONSTRUÇÕES & REFORMAS Construindo sonhos, reformando realidades
Pentágono
50 Contabilidade Patrimo
CONTABILIDADE PAULO SÉRGIO MARQUES S/S LTDA.

Eufrázio

Dia a Dia

Rafael Motta e equipe e-mail:diaadia@atribuna.com.br

Prefeito e vereadores conversam sobre secretária; ela fica no cargo

O prefeito Rogério Santos (Republicanos) e vereadores santistas se reuniram duas vezes ontem. De manhã, ele tratou com governistas de declarações atribuídas à secretária de Segurança, Raquel Gallinati, em relação ao papel da Câmara. À tarde, esteve na Presidência do Legislativo, onde entregou os projetos de lei relativos às diretrizes do Orçamento para 2026 e o Plano Plurianual 2026-2029. Nos dois encontros, Rogério destacou manter relação respeitosa e colaborativa com a Casa e reiterou que, de sua parte, o secretariado deve receber e atender de forma civilizada situacionistas e opositores. Após os encontros, falou com jornalistas. No início da tarde, disse ao repórter Gustavo Gato que "há uma alegação, por parte da secretária, sobre um vídeo que foi colocado, de que os fatos foram distorcidos, e isso cabe a ela resolver". Foi a gravação na qual Raquel teria ofendido vereadores e rendeu nota de repúdio do Legislativo. E, depois da entrega dos projetos ao presidente da Câmara, Adilson Júnior (PP), Rogério declarou que "tenho ouvido as queixas das pessoas que reclamaram dela e, também, ouvido o lado dela. (...) Cabe chegar à conclusão do que aconteceu, e isso vai ser apurado. (...) O bem da Cidade é maior". E "não estão previstas" mudanças no secretariado. Para vereadores governistas, Raquel tem o cargo em xeque.

Sem convocação

Apesar do desconforto entre vereadores e a secretária, a Câmara rejeitou, ontem, mais um requerimento para convocá-la a ir à Casa – isto é, que fosse ao Legislativo de forma obrigatória dar esclarecimentos sobre o vídeo e questões de segurança. Foi por 12 votos a seis.

Mais emendas

Antes da sessão, na entrega dos projetos, o prefeito anunciou que cada um dos 21 vereadores terá direito a R$ 2,733 milhões em emendas ao Orçamento de 2026 – 16,4% acima dos R$ 2,348 milhões reservados neste ano. Metade, obrigatoriamente, para ações em Saúde.

Acima de outros

Esse percentual supera a elevação prevista na arrecadação geral da Prefeitura (6,2%, acima dos 5,6% esperados em inflação) e em Imposto sobre Serviços, principal fonte de receita do Município (+12%, para R$ 1,556 bilhão). Maior, deverá ser o aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): 30%, para R$ 1,082 bilhão.

Um por um

Rogério Santos também fez uma promessa aos 15 vereadores presentes na entrega do projeto – entre eles, os oposicionistas Fabio Duarte (PL) e Marcos Caseiro (PT): a de que, ao retornar de uma missão internacional, receberá todos os legisladores individualmente para ouvir demandas e necessidades.

Na Europa

O prefeito estará no exterior entre quarta-feira da próxima semana e 8 de maio. Sua primeira tarefa será em Genebra, na Suíça. Ali, apresentará o projeto de transferência do terminal de cruzeiros para o Valongo a uma operadora do setor. Também conhecerá as obras do túnel imerso no Estreito de Fehmarn, entre Alemanha e Dinamarca.

VANESSA RODRIGUES - 18/3/25



Complementares

"Nosso intuito é ver as obras complementares e o que impacta positivamente na Cidade", justificou Rogério Santos (*foto*). Inclusive, no Macuco, onde estão planejadas desapropriações de imóveis para as obras do túnel imerso de Santos a Guarujá.

CDHU: Macuco

O prefeito disse ter abordado na Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), na quarta, a ideia de um projeto de moradias para quem vive no Macuco e paga aluguel, que o Estado "está elaborando".

Em Mongaguá

O prefeito interino Luiz Berbiz de Oliveira, o Tubarão (União), foi a Brasília na terça-feira e voltará na sexta.

Dinheiro e livro

Tubarão procura deputados federais em busca de emendas e participou do lançamento de um livro do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em memória

A Câmara de São Vicente encerrou cedo a sessão de ontem, pela morte do ex-vereador Koken Iha. Foi sugestão do vereador Fernando Paulino (PSD). A pauta ficou para terça, às 14 horas.

FOTOS VANESSA RODRIGUES



Paróquia na Vila Mathias, em Santos, foi sede de homenagens a Santo Expedito, das causas urgentes

Fé e graças levam fiéis a honrar Santo Expedito

Milagre atribuído a ele iniciou celebrações na Coração de Maria

ROSALY AVELAR
COLABORADORA

A Paróquia Imaculado Coração de Maria, na Vila Mathias, em Santos, foi sede de homenagens a Santo Expedito, das causas urgentes. Ontem, houve venda de artigos religiosos e quermesse, incluindo bolo com medalha abençoada.

O pároco, padre Sebastiano Nunzio Antonio Franciulli, conta que a tradição começou após um milagre atribuído ao santo, há mais de 20 anos. Procurava-se uma criança desaparecida. A família pediu ajuda à comunidade, e um fiel doou um santinho à família, pedindo a intercessão do santo para localizar a criança. Após oito dias sumida, foi encontrada. Em agradecimento, a família comprou uma imagem de Santo Expedito e doou à paróquia.

Santo Expedito é lembrado todo 19 de abril, mas, neste ano, a data caiu no Sábado de Aleluia. Por isso, a festa foi transferida para ontem. Trabalharam pelo menos 30 voluntários, e se prepararam mais de 20 bolos.



Santo é lembrado no dia 19, mas, neste ano, foi Sábado de Aleluia



Pároco: menino foi encontrado



Mara: bolos com medalhinha

Entre os voluntários, estava a aposentada e coordenadora da pastoral SOS Santo Expedito, Mara Celeste, responsável pela embalagem dos bolos. Vieram todos acompanhados de medalhinhas abençoadas coladas na tampa. A receita obtida pela pastoral é destinada a cestas básicas para 80 famílias.

A comerciante Neide Simões Braga, de 62 anos, é devota de Santo Expedito há 17 anos. Ela o marido tinham uma sociedade e queriam mudar para um ponto próximo, mas não tinham condições financeiras. Ela foi até a paróquia e fez um pedido, tocando a fita vermelha atada à imagem do santo.

Em seguida, um médico a quem ela sempre pedia ajuda indicou o contato da dona do ponto vazio para onde ela queria se mudar. A proprietária lhe garantiu a locação e deu três meses de carência para o aluguel.

Para ela, que iniciou o bar "sem mesa nem cadeira" na Rua Quintino Bocaiuva, no Itararé, em São Vicente, o que conseguiu "foi um milagre" pela intercessão de Santo Expedito. Faz 17 anos que está no imóvel.

Eufrázio

Sorteados imóveis do Edifício Castro

Os 81 contemplados foram definidos na quarta. Reforma deve levar um ano e meio, ao custo de R$ 17 milhões

VINÍCIUS FARIAS
DA REDAÇÃO

SILVIO LUIZ



Prédio tem dez andares. Construído em 1973, foi desapropriado pela Prefeitura em 1991 e terá retrofit

Foram sorteados, na quarta-feira, 81 apartamentos do Edifício Castro. É o primeiro retrofit (processo de modernização de imóveis) do Brasil, com habitação social financiada pelo programa Minha Casa, Minha Vida, da Caixa Econômica Federal, O prédio fica no Centro de Cubatão. A cerimônia ocorreu no Centro Esportivo Ayrton Romero da Nóbrega, o Romerão, na Vila Nova.

Contemplaram-se 41 servidores municipais e outras 40 famílias da demanda geral. Todos estão inscritos no Cadastro Habitacional (CadHab) e têm renda mensal de R$ 2.850,01 a R$ 8 mil. "É um momento histórico. O Edifício Castro é emblemático. Vê-lo tendo uma destinação tão nobre como essa nos enche de orgulho. Estamos felizes por ver isso se tornar realidade. Contamos com a parceria da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) para fazer o chamamento público da construtora S. Figueiredo, que é a responsável pela obra", diz a secretária de Habitação e vice-prefeita, Andrea Castro (PSD).

Os atendidos passarão pelo Cadastro Habitacional Municipal, para preenchimento de dados. "É público e todos têm acesso, pela internet. As pessoas colocam os documentos ali e as informações vão para a Caixa Econômica Federal."

EDIFÍCIO CASTRO

Localizado na Rua Pedro José Cardoso, 238, o prédio tem dez andares e foi construído em 1973. Além dos apartamentos, o projeto original tinha salas comerciais, escritórios e cinema. Porém, o complexo faliu e foi invadido. Em 1991, a Prefeitura desapropriou as torres. Atualmente, tem paredes sem revestimento, está pichado e com vegetação alta. Será reformado em retrofit, para manter suas características originais.

A reforma completa custará cerca de R$ 17 milhões e deve levar 18 meses. Depois, as famílias se mudarão. O térreo continuará abrigando serviços públicos, como o Centro Integrado de Saúde (CIS).

SUMMIT
DIREITO
MARÍTIMO · PORTUÁRIO · ADUANEIRO
2025

PATROCÍNIO MASTER


SANTOS BRASIL

APOIO


CRISTINA WADNER

COLABORAÇÃO


MARITIME LAW ACADEMY - MLAW

INSCREVA-SE
29 de abril



HORÁRIO
A partir das 14h

LOCAL
Auditório
Grupo Tribuna

REALIZAÇÃO
GRUPOTRIBUNA

Eufrázio

Rafael Motta
Jornalista, editor de Cidades



Crises na balança

Quando se procuram significados nos dicionários para o substantivo "crise", os dois primeiros são vinculados à medicina: "Momento decisivo em uma doença, quando esta toma o rumo da melhora ou do desenlace fatal" e "alteração súbita, geralmente para melhora, que se verifica no curso de uma doença aguda".

Quando se fala em política, crise também pode significar "estado em que a dúvida, a incerteza e o declínio se sobrepõem, temporariamente ou não, ao que estava estabelecido como ordem". Ou "ausência ou deficiência de algo; carência, escassez, falta". Ainda: "conjuntura desfavorável; situação anormal e grave" e "lance embaraçoso que tende a ser duradouro".

Mas esses livros ou sites não emitem juízos de valor sobre crises. Nada opinam, nem é função deles, sobre a situação de alguém gravemente doente por ter sido infectado de propósito ou por se lhe negar tratamento. Nem comentam quando se força a barra na especulação financeira ou com o objetivo de desestabilizar um governo.

Os quatro vereadores do PL na Câmara de Santos, de oposição, afirmam que a Prefeitura vive uma "crise institucional". Isso se dá porque eles estão em conflito com a secretária municipal de Segurança, Raquel Gallinati. Ela também é filiada ao PL, mas aceitou, ainda na pré-campanha eleitoral do ano passado, assumir o posto no governo Rogério Santos.

A candidatura de Rosana Valle ao Executivo, vencida, mas que chegou ao segundo turno, fez do PL o partido com maior bancada, ainda que a Casa esteja pulverizada em dez partidos e que 14 dos 21 vereadores sejam governistas. Mas o quarteto, reforçado com o advogado Rui De Rosis Junior e o influenciador digital Allison Sales, se tornou mais ruidoso do que as oposições de anos anteriores. Seja porque se descobriu o uso de um veículo descaracterizado em viagens para a Capital, porque teriam faltado guardas municipais nas ruas após um assalto (mas se poderia ter apelado à polícia) ou porque a secretária teria dito em um vídeo para "mandar tudo à m....", em alusão ao trabalho fiscalizador dos vereadores, os oposicionistas produziram uma crise alimentada há semanas no plenário e em redes sociais.

A Câmara mesma emitiu nota de repúdio às declarações atribuídas a Raquel, ressalvando que seriam "supostas". Porém, tomou essa atitude incomum, senão inédita. Não quer dizer que o Legislativo se tornou oposicionista. No entanto, significa que há incômodo, isto é, uma crise que poderá tomar "o rumo da melhora ou do desenlace fatal".

Por ter uma numerosa tropa de vereadores, o Município pode esperar alteração "geralmente para melhora" da condição dele. Mas a postura da secretária, uma suplente de deputada estadual assídua em redes sociais e programas de televisão em São Paulo, ofusca suas qualidades enquanto delegada licenciada da Polícia Civil e dificulta ver sua política de segurança. E amplifica eventuais defeitos na condução da pasta. Exonerar a secretária poderia ser um "desenlace", mas também uma nova "crise", por dar à oposição força para mexer no governo.

POLÍCIA

Condenado assassino de mulher em Santos

Admitiu crime porque vítima pediu "valor a mais" por programa

ÁGATA LUZ
DO G1 SANTOS

O pintor Leandro Rosa Vieira, acusado de matar uma garota de programa, foi condenado a 18 anos de prisão em regime fechado. Raquel da Costa Santos, de 41 anos, foi encontrada morta em um quarto de hotel, no Centro de Santos, em 21 de maio do ano passado.

Vieira foi preso em junho, no Morro São Bento. Ele confessou o crime, justificando que a vítima pediu um "valor a mais" pelo serviço. Imagens obtidas pelo g1 mostram Raquel e o homem dentro hotel (assista abaixo).

O pintor foi submetido a júri popular, na quarta-feira, no Fórum de Santos. Ele foi condenado por homicídio doloso (intencional), com três qualificadoras: feminicídio, motivo fútil e modo que dificultou a defesa da vítima.

O advogado do pintor, Antônio Carlos Borges de Souza, afirmou que estuda recorrer da decisão.

REPRODUÇÃO



Morte ocorreu em hotel do Centro; homem foi condenado a 18 anos

ENCONTROS

Em gravação para uma amiga, Raquel disse que, em um encontro, o homem lhe pagou R$ 200,00 e mais R$ 60,00 para o local no qual ela trabalhava.

Ainda no áudio, ela disse ter combinado com o homem de se reencontrarem à tarde, quando ele poderia pagar por mais tempo de programa.

O corpo de Raquel foi encontrado após desconfiança do filho da vítima. Sem conseguir contato com a mãe, ele acionou uma amiga dela, que informou o hotel onde poderia estar. O jovem foi ao local, pediu que os funcionários abrissem a porta e se deparou com a mãe morta na cama.

PRAIA GRANDE MIL GRAU/REPRODUÇÃO



Assaltantes tinham ameaçado pessoas em ponto; um suspeito fugiu

PM à paisana mata ladrão em Praia Grande

DO G1 SANTOS

Uma policial militar à paisana baleou e matou um criminoso, ontem de madrugada, durante uma tentativa de assalto em um ponto de ônibus em Praia Grande. A PM estava sem farda e interveio após o homem anunciar o crime. O outro assaltante fugiu.

A ocorrência foi na Avenida Doutor Roberto de Almeida Vinhas, na Vila Mirim, por volta de 4h15. A PM esperava um coletivo para ir ao trabalho, quando a dupla chegou em duas bicicletas e anunciou o assalto a pessoas que estavam no ponto.

A policial se identificou e deu voz de prisão à dupla, mas os assaltantes não obedeceram. Então, ela atirou em um deles, que morreu no local. A PM não se feriu. A ocorrência foi registrada na Central de Polícia Judiciária de Praia Grande como morte decorrente de intervenção policial e roubo.

Eufrázio

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Empresas locais divulgam avanços e estreitam laços com os clientes

Entre terça e ontem, em São Paulo, Intermodal reuniu setor portuário, promoveu negócios e destacou inovações

TED SARTORI
ENVIADO A SÃO PAULO

Um encontro para fortalecer a marcar, mostrar novos produtos e conquistar clientes. Assim foram os três dias da 29ª edição da Intermodal South América, de terça-feira até ontem, no Distrito Anhembi, em São Paulo. Participaram representantes de empresas de vários países. Mais uma vez, o setor portuário de Santos marcou presença no evento, um dos principais no mundo na área.

O CEO da Brasil Terminal Portuário (BTP), Claudio Oliveira, explica que a Intermodal é uma chance para a empresa receber, em um curto espaço de tempo, a quantidade de clientes, fornecedores e parceiros que não seria possível alcançar durante o ano, ampliando o potencial de negócios.

"E podemos trazer as atualizações da BTP. Estamos em fase de obras para aumento de capacidade, com investimentos pesados, de R$ 2 bilhões nos próximos anos. Então, é trazer inovação e quais os nossos planos para o futuro, sempre em busca de mais produtividade e eficiência".

Oliveira também observou a internacionalização cada vez maior da feira. "Tivemos aqui a presença de clientes e fornecedores internacionais, globais. Isso é importante", diz.

O evento reuniu mais de 500 marcas nacionais e internacionais de 20 países. Até a noite de ontem não havia um número oficial, mas a previsão era de superar 46 mil visitantes.

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ



O evento deste ano reuniu mais de 500 marcas de 20 países; projeção é superar os 46 mil visitantes

AMBIENTE DE NEGÓCIOS



"Podemos trazer as atualizações da BTP. Estamos em fase de obras para aumento de capacidade, com investimentos pesados, de R$ 2 bilhões nos próximos anos"

Claudio Oliveira
CEO da BTP



"Foi um ambiente em que a gente, junto com todo o nosso time, teve oportunidade de apresentar os nossos serviços, com proposta de valor diferenciado"

Fabiano Lorenzi
CEO da Norcoast



"A gente vem, há pelo menos cinco anos, ressignificando a nossa estratégia e estabelecendo um novo posicionamento de um porto multicargas em Barra do Riacho"

Alexandre Billot Mori
Gerente executivo da Portocel

AGENDA OTIMIZADA

O diretor de Logística do Terminal EBLog da Eldorado Brasil Celulose no Porto de Santos, Flavio da Rocha Costa, ressalta essa grande chance de contato com os principais fornecedores nacionais e internacionais.

"Com isso, otimizamos a agenda, mantendo contato direto com profissionais dos Estados Unidos, Europa e diversas regiões do Brasil, em um só local. Além disso, também conseguimos acelerar negociações, atualizar nosso conhecimento de mercado e ampliar o networking com fornecedores atuais, empresas que são potenciais futuros fornecedores, concorrentes e especialistas de outros setores", detalha.

O CEO da Norcoast, Fabiano Lorenzi, recordou que a empresa - criada em outubro de 2023 e com operações na cabotagem (navegação entre portos do Brasil) iniciadas em fevereiro do ano seguinte - está na Intermodal pelo segundo ano consecutivo e teve seus objetivos cumpridos no evento, estreitando relação com parceiros e clientes.

"Foi um ambiente em que a gente, junto com todo o nosso time, teve oportunidade de apresentar os nossos serviços, com proposta de valor diferenciado e uma experiência melhor para o cliente quando usa a cabotagem no País", explica.

Lorenzi ainda acrescenta que o evento é a feira mais importante do ano para as empresas de logística. "E, de uma forma geral, você tem todo o ecossistema de infraestrutura de transportes e movimentação portuária. Podemos dizer que foi missão cumprida", afirma.

PROJETOS

Gerente executivo da Portocel, Alexandre Billot Mori comentou que o evento propiciou que fosse dada visibilidade à infraestrutura da empresa e a projetos que estão sendo feitos.

"A gente vem, há pelo menos cinco anos, ressignificando a nossa estratégia e estabelecendo um novo posicionamento de um porto multicargas em Barra do Riacho (em Aracruz, no Espírito Santo) e, para o resto do Brasil, levando a nossa expertise em movimentação de produtos florestais e celulose", detalha.

A diversificação do ambiente da Intermodal foi algo que Mori fez questão de valorizar. Segundo ele, foi extremamente rico e diverso, com a logística no centro da discussão.

"Fundamental essa oportunidade de estarmos na feira para falar do que estamos fazendo e pensando no futuro, estabelecendo conexões e encontrando várias pessoas, em um processo de muita troca", define.

Eufrázio

Maxwell Rodrigues
Consultor para assuntos portuários do Grupo Tribuna



Estamos contratando

Aos amigos caminhoneiros, infelizmente, trago uma má notícia – uma que, embora velha conhecida, segue sem solução. Todos já sabem que a rotina de quem transporta cargas até os portos do Brasil é marcada por filas quilométricas, estradas congestionadas e intermináveis horas de espera dentro da boleia. Carregar e descarregar virou uma loteria de paciência. E tudo isso custa caro – não em reais, mas no bem mais precioso de qualquer ser humano: o tempo.

Falando nele, o tempo parece escorrer pelos dedos. Vivemos apressados, cheios de compromissos e distraídos com a rotina, a ponto de esquecermos o que realmente importa. A família, por exemplo, fica em segundo plano. Perdemos horas no trânsito e trocamos momentos com quem amamos por paisagens de para-choques, buzinas e rádios ligados. Tudo isso para evitar enlouquecer diante da imobilidade diária.

Essa é a vida dura de um caminhoneiro – e o cenário não muda há décadas. É verdade que, uma vez dentro dos terminais, o cenário melhora. O atendimento é ágil, o processo funciona, e os caminhoneiros são tratados com o respeito e a atenção que merecem. Mas do lado de fora, o caos reina absoluto. E, por mais que sejamos perseverantes, continuamos esperando que as autoridades públicas – ou ao menos os executivos da área – assumam essa agenda com a seriedade que ela merece.

Por enquanto, o que temos é silêncio. Uma omissão que prejudica não apenas os motoristas, mas também as cidades portuárias, o Estado e até os terminais privados.

A triste verdade é que ninguém parece ter tempo – nem interesse – em resolver esse problema. E seguimos sobrevivendo em uma rotina desumana.

Quer um exemplo recente? A maior feira de logística da América do Sul, referência no setor, não conseguiu sequer organizar, pelo segundo ano consecutivo, o acesso de seus próprios visitantes. Executivos que gastaram milhares – às vezes milhões – para exibir suas marcas precisaram enfrentar mais de três horas de espera para entrar no evento.

Centenas desistiram de participar. Faltou organização, estacionamento, estrutura e, acima de tudo, respeito. Até educação faltou para receber tantas autoridades internacionais. Uma vitrine mundial marcada pela ineficiência local.

Se nem mesmo os líderes que investem fortunas em grandes eventos conseguem garantir o mínimo de planejamento logístico, o que esperar para os nossos caminhoneiros, que estão em outra ponta da cadeia – sem poder, sem capital, mas com um papel fundamental na engrenagem econômica?

Neste ano, novamente, autoridades, clientes e executivos puderam sentir na pele o que os caminhoneiros enfrentam todos os dias. A diferença é que, para eles, foi por dois dias. Para os caminhoneiros, já são décadas.

Alguns se revoltaram. Outros furaram filas. Muitos simplesmente desistiram. Um retrato do país que não planeja seus acessos aos portos – equipamentos estratégicos para a economia nacional – e tampouco seus eventos que deveriam projetar nossas operações portuárias para o mundo.

No fim, a culpa nunca é de ninguém. E a responsabilidade é sempre repassada ao próximo da fila – desde que esse próximo não esteja muito ocupado tentando lucrar.

Pois bem: temos vagas. Precisamos de gente que entenda de logística. Gente que saiba planejar. Temos muitos portos e muitos eventos pela frente. Alguém se candidata?

PORTO360 ENTREVISTA com MAXWELL RODRIGUES
PATROCÍNIO




APOIO

APOIO INSTITUCIONAL








Despachantes realizam congresso

Evento reunirá aproximadamente 250 profissionais do setor portuário, na próxima sexta-feira, em Santos

DA REDAÇÃO

O 1º Congresso Nacional Aduaneiro acontece hoje, das 8 às 13 horas, no auditório da Delegacia da Receita Federal (Avenida Bernardino de Campos, 17, Vila Belmiro), em Santos. O encontro, inédito no Brasil, é organizado pelo Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e Região (SDAS) na mesma data em que se comemora o dia desses profissionais. Os ingressos são gratuitos e limitados. A programação está disponível pelo link: bit.ly/4jekHVb.

LUIGI BONGIOVANNI - ARQUIVO



Encontro é no auditório da Delegacia da Receita Federal, em Santos

CONTEÚDO

O evento contará com a participação de aproximadamente 250 pessoas, incluindo despachantes aduaneiros, importadores, exportadores e executivos do setor logístico.

Em debate, estarão questões como o controle de segurança sanitária, as mudanças no processo de importação no cenário brasileiro, fiscalização e a certificação aduaneira.

Além disso, os participantes terão a oportunidade de se atualizar sobre as tendências do setor, como as últimas mudanças na legislação, regulamentação, digitalização e automatização dos processos das aduanas, gestão de riscos e conformidade, capacitação contínua, implementação de recursos tecnológicos e os desafios na logística.

No evento dos despachantes serão abordados ainda detalhes da Declaração Única de Importação (Duimp), o catálogo de produtos e o gerenciamento de risco.

PAINÉIS

Durante o encontro, serão realizados três painéis, com duração de 1 hora cada, a partir das 9h30, com a participação de autoridades renomadas do comércio exterior e mediação do editor de Porto & Mar de A Tribuna, Maurício Martins.

O primeiro painel terá como tema Mapa: Desafios e Soluções na Fiscalização e Certificação Aduaneira. Já o segundo abordará a Anvisa na aduana: Facilitação, Controle e Segurança Sanitária. O terceiro e último debate será sobre a Receita Federal e Duimp: A nova era da importação no Brasil.

RELEVÂNCIA

O diretor do SDAS Hugo César Evangelista destaca a importância do evento pioneiro na Baixada Santista. "Santos, com o maior porto da América Latina, é o local ideal para sediar um evento tão relevante. Estamos entusiasmados em proporcionar trocas de informações tão ricas e temos certeza de que todos os profissionais que participarem farão conexões importantes", diz Evangelista.

Eufrázio

BRASIL

Telefone 2102-7274 E-mail brasil@atribuna.com.br

Moraes manda prender ex-presidente Collor

Político foi condenado por corrupção na Operação Lava Jato

DE BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes mandou prender o ex-presidente Fernando Collor após negar recurso da defesa que tentava protelar o início do cumprimento de pena. Collor fora condenado a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção a partir de investigação na Operação Lava Jato.

Em nota, a defesa do ex-presidente afirmou que ele vai se entregar à Justiça para o cumprimento da decisão de Moraes. Os representantes de Collor também afirmou que recebeu a ordem de prisão com "surpresa e preocupação".

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



Fernando Collor está com 75 anos

Segundo a Polícia Federal, a ordem de prisão deve ser cumprida somente na manhã de hoje, mas o ex-presidente pode optar por se entregar antes de os policiais irem bater em sua porta.

Em maio de 2023, o STF condenou o ex-presidente por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Collor não foi preso de imediato porque a defesa dele ainda podia entrar com recursos. Como o processo transitou em julgado, Moraes mandou a pena ser cumprida imediatamente.

Moraes submeteu sua decisão para ser referendada pelo plenário do Supremo que irá julgar o caso das 11h às 23h59 de hoje. Antes disso, o ministro disse que Collor já pode ser detido. (Estadão Conteúdo)

LEITURA RÁPIDA

Morte de aluna

PCC teria assassinado suspeito de crime em SP

Esteliano Madureira, suspeito da morte da estudante da USP Bruna Oliveira da Silva, de 28 anos, foi encontrado morto na quarta-feira, perto de área de mata na Av. Morumbi, em São Paulo. O corpo do homem, que tinha 43 anos, apresentava sinais de tortura. A Polícia Civil crê que ele tenha sido executado pelo tribunal do crime do PCC.

Câmara

Motta adia análise de urgência da anistia

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), adiou a análise do requerimento de urgência do projeto de lei que prevê anistia a condenados pelo 8 de Janeiro. De acordo com Motta, líderes que representam mais de 400 parlamentares na Casa decidiram que o tema não deveria entrar na pauta da próxima semana na Casa.

Bolsonaro apresenta piora em UTI

DE SÃO PAULO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou piora clínica e será submetido a novos exames de imagens, segundo boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star ontem. Conforme a equipe médica, Bolsonaro teve elevação na pressão arterial e piora nos exames hepáticos.

O ex-presidente continua sem poder se alimentar normalmente, e visitas não são recomendadas. Entretanto, nos últimos dias, ele recebeu o pastor Silas Malafaia, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, deu entrevista à televisão e participou de uma live direto da UTI do hospital, onde segue internado desde o dia 13 e sem previsão de alta. (EC)

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Santos, 25 de abril de 1984 (quarta-feira)

O dia da decisão
Hoje, a partir das 9h, terá início a sessão do Congresso que decidirá a sorte da Emenda Dante de Oliveira, que pode estabelecer eleições diretas para a Presidência da República já.



A TRIBUNA

O dia da decisão

Diretas na Baixada
Praça Amarela: assim foi batizada a Praça Mauá pelos organizadores da manifestação em Santos pelas eleições diretas. Membros do Comitê Santista Pró-Diretas esperam concentração popular às 9h.

Denúncia: vândalos tem chefe
Sem citar nomes, o presidente do PMDB, Osvaldo Justo, disse saber o perfil do candidato responsável pelos atos de vandalismo que têm danificado painéis e um comitê de sua campanha à Prefeitura de Santos.

URSS ataca Afeganistão
As tropas da União Soviética que ocupavam o Afeganistão lançaram uma violenta ofensiva contra os rebeldes no estratégico Vale Panjshir. Foram utilizados milhares de soldados, tanques e bombas.

FALECIMENTOS E MISSAS

Gianiza de Cassia de Oliveira Carlotti
Quarta, aos 44, aposentada, filha de Giacomo Carlotti e Izabel Cristina de Oliveira Carlotti. Funeral hoje, às 7h30, no Cemitério da Areia Branca.

Irene Cavaca Furtado
Quarta, aos 95, do lar, filha de Adelino Cavaca e Leonor do Nascimento. Deixa o filho Antônio. Era também seu filho Marco Antonio, falecido. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Ligia Maria Silva Siqueira
Quarta, aos 60, professora, filha de João Siqueira e Maria José Silva Siqueira. Funeral no Cemitério Municipal de Pedro de Toledo.

Maria Auxiliadora Alves dos Santos
Terça, aos 65, autônoma, filha de Sebastião Alves dos Santos e Maria Celina Alves dos Santos. Deixa os filhos Fernanda, Flavia e Ronaldo. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Marlene de Almeida Oliveira Santos
Quarta, aos 63, do lar, filha de Otacilio Oliveira e Maria de Almeida Oliveira. Deixa os filhos Marcelo, Marco e Michelle. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Mayara Ramos Mota
Ontem, aos 22, técnica de enfermagem, filha de Dener José Mota e Luciana Ramos da Silva Mota. Funeral hoje, às 13h30, no Cemitério Municipal de São Vicente.

Nilza Correa Ramos Veiga
Terça, aos 88, professora, filha de José Ramos da Silva Veiga e Orminda Mendes Correa. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Rosa Maria de Jesus
Quarta, aos 87, costureira, filha de Gabriel Francisco da Conceição e Maria Paulina da Conceição. Era casada com José Joaquim de Santana. Deixa os filhos Antonio Carlos e José Carlos. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Aderbal Barbosa Lima
Terça, aos 78, autônomo, filho de Aristobulo Pio de Lima e Deuscila Barbosa de Lima. Deixa os filhos Demerson, Luis, Paulo, Ricardo e Roberta. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Adilson Castro Silva
Quarta, aos 63, aposentado, filho de Benedito Manoel da Silva e Marinete Castro Silva. Era casado com Teresinha Coelho Silva. Deixa os filhos Bruno, Gustavo e Rodrigo. Era também seu filho Rubens, falecido. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Arlindo Moreira Santos Filho
Quinta, aos 74, conferente aposentado, filho de Arlindo Moreira Santos e Abigail Lemos Santos. Era casado Maria Eliane Silva. Deixa os filhos Christian, Fernanda e Fabiana. Funeral hoje, às 13h, no Cemitério da Filosofia.

Benicio Raimundo da Silva
Ontem, aos 68, aposentado, filho de José Raimundo da Silva e Elizabeth Rezende da Silva. Deixa os filhos Alex e Katia. Era também seu filho Anderson, falecido. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Bertolino Silva
Quarta, aos 76, técnico de transporte, filho de João Silva e Antonia Leite Silva. Era casado com Selma Campos Neri Silva. Deixa as filhas Julia e Lais. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Gabriel Faustino da Silva Lima
Quarta, aos 36, garçom, filho de João Oliveira de Lima e Josefa Faustino da Silva. Deixa os filhos Davison, Evelyn, Pedro e Ryan. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

José Gomes Bexiga Sobrinho
Ontem, aos 63, filho de Norberto Gomes Bexiga e Maria Ribeiro Bexiga. Funeral hoje, às 8h, no Cemitério da Filosofia.

Marcio Gonçalves Mulero
Quarta, aos 60, autônomo, filho de Salvador Mulero Neto e Teresa Gonçalves Mulero. Era casado com Maria Aparecida Cavalcante Mulero. Deixa a filha Danielly. Funeral no Cemitério da Filosofia.

COMUNICADO DE MISSAS E AGRADECIMENTOS
ATENDIMENTO
2ª a 6ª feira
• 9h às 12h
• 14h às 17h30
anuncios@grupo-tribuna.com
13 2102-7281
0800 727-7222
13 99729-0948

Tuta Zorovich Carvalho

MISSA DE 7º DIA

A família agradece o conforto recebido e convida parentes, amigos e pessoas de suas relações para a missa que fará celebrar, em sua intenção, dia 26 de abril, sábado, às 18h30, na Paróquia Senhor dos Passos, Rua Mato Grosso, 367, Boqueirão, Santos

Sensibilizada, agradece antecipadamente a quantos comparecerem.

Eufrázio

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

Segurado do INSS pode interromper descontos indevidos nos benefícios

Um dia após deflagração de operação que investiga fraude de R$ 6,3 bilhões, é preciso redobrar os cuidados

DE BRASÍLIA

O aposentado ou pensionista do INSS afetado por descontos indevidos efetuados por associações pode suspender a retirada do dinheiro. Todo o processo pode ser feito digitalmente, por meio do aplicativo Meu INSS ou pelo site meu.inss.gov.br.

Na quarta-feira, a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a Operação Sem Desconto, que investiga descontos não autorizados em aposentadorias e pensões do INSS por organizações. Entre 2019 e 2024, essas entidades descontaram R$ 6,3 bilhões de segurados do INSS.

Após a operação, o governo suspendeu todos os acordos de cooperação técnica que permitiam retiradas mensais por organizações da sociedade civil. Mesmo assim, é recomendado que o segurado exclua o desconto.

Por meio de convênios com o INSS, o segurado podia ter descontada uma mensalidade por entidades que representam aposentados e pensionistas em troca de benefícios como auxílios funerários, odontológicos e psicológicos, colônias de férias, academia e consultoria jurídica. No entanto, havia queixas de retiradas não autorizadas.

Segundo a PF e a CGU, o esquema começou em 2016, intensificou-se em 2019 e ganhou força em 2022, quando uma instrução normativa simplificou o fechamento de convênios.

CONSULTA

Antes de pedir a suspensão do desconto, o aposentado ou pensionista deve consultar o extrato do INSS para saber se sofreu alguma retirada não autorizada. O documento lista todas as retiradas, tanto de crédito consignado como de mensalidades associativas. Qualquer movimentação desconhecida, valor diferente do habitual ou novos benefícios deve ser investigado.

Ao entrar no aplicativo ou no site Meu INSS, o segurado deve fazer login com CPF e senha do gov.br, clicar em "Extrato de Benefício", apertar o botão sobre o número do benefício e verificar o extrato com valores do benefício e dos descontos, como os de mensalidades associativas.

Caso haja alguma irregularidade, o INSS recomenda a abertura de uma reclamação na ouvidoria do órgão, pelo telefone 135, no próprio site ou no aplicativo Meu INSS. O segurado também pode procurar a plataforma Fala.br, da CGU, que unifica a ouvidoria de diversos órgãos federais (falabr.cgu.gov.br).

EXCLUSÃO OU BLOQUEIO

Ao constatar eventuais descontos associativos não autorizados, o aposentado ou pensionista deve pedir o fim da retirada. Para isso, no Meu INSS, após login com CPF e senha do gov.br, deve-se ir em "Serviços", em "Mais acessados", e clicar no botão "Novo pedido". Em seguida, basta digitar no campo de busca "Excluir mensalidade", clicar no nome do serviço não autorizado, ler o texto que aparece na tela e seguir as instruções.

O usuário também pode suspender os descontos. Diferentemente da exclusão, essa modalidade permite que o aposentado ou pensionista retome a retirada no futuro. O passo a passo é basicamente o mesmo do parágrafo anterior. Contudo, no campo de pesquisa da página inicial, deve-se digitar "Solicitar bloqueio ou desbloqueio de mensalidade". (Agência Brasil)



ALEXSANDER FERRAZ - 23/3/22

Agência do INSS em São Vicente: órgão oferece ao segurado a possibilidade de suspender desconto de benefício por aplicativo e pelo site oficial

GRUPO

A Advocacia-Geral da União (AGU) criou um grupo especial para buscar a recuperação do dinheiro descontado irregularmente dos aposentados e pensionistas. O grupo será formado por oito advogados públicos que vão atuar para propor medidas judiciais e administrativas para obter a reparação dos valores descontados e os danos causados contra o INSS.

Ministro da CGU anuncia bloqueio de R$ 2 bilhões

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU) Vinicius Marques de Carvalho afirmou que até quarta-feira foram bloqueados R$ 2 bilhões de associações e pessoas envolvidas no esquema fraudulento de descontos indevidos nas aposentadorias e pensões do INSS.

Segundo ele, a partir de agora, o governo precisa aprofundar a investigação e fazer um processo de reorganização do sistema para saber que aposentados foram descontados corretamente e que aposentados não foram descontados corretamente.

No âmbito da operação, a Justiça Federal determinou o afastamento cautelar do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto (que acabou pedindo demissão), e de outros cinco servidores públicos investigados. Também autorizou a PF a cumprir 211 mandados judiciais de busca e apreensão, seis prisões temporárias.

"Para além da decisão judicial, que suspendeu os descontos para nove dessas entidades, estamos suspendendo os acordos de cooperação de todas as demais organizações associativas", disse Vinicius. Cerca de 3 milhões de beneficiários têm algum valor deduzido mensalmente.

"Ninguém quer impedir que as pessoas se associem livremente, desde que elas demonstrem o interesse em fazê-lo", comentou Carvalho. "É uma medida administrativa para fazermos uma análise desses processos como um todo. E, assim, garantir a higidez e a integridade do processo daqui para frente". (Estadão Conteúdo e Agência Brasil)



Celso Ming
Analista Econômico e jornalista
economia@estado.com.br

O braço de ferro entre EUA e China

Tudo se passa como se a China estivesse pagando para ver até onde vai a capacidade do governo Trump de derrubar sua capacidade de resistência.

A imposição de uma brutal tarifa de importação de 145% pretendeu levar a China ao nocaute. O presidente Xi Jinping retrucou, impôs tarifa de 125% sobre os produtos norte-americanos, mas advertiu que tarifas superiores a 100% já não fariam sentido econômico. Agora, Trump avisa que está disposto a negociar, dando a entender que a jogada dos 145% pretendeu apenas buscar um ponto que aumentasse seu poder de barganha. Na tréplica, a China passou o recado de que não pretende negociar - o que indica que duvida da capacidade de resistência do governo Trump à política agressiva que ele próprio criou.

Os Estados Unidos reconhecem que sua economia está em declínio. Se o objetivo declarado do presidente Trump é recolocar os Estados Unidos em primeiro lugar (Make America Great Again) é porque já não são os primeiros do mundo.

Na guerra comercial em curso, os chineses apresentam melhor capacidade de resiliência. É uma cultura multimilenar que já passou por tudo, seu povo está acostumado a sacrifícios e sabe esperar por uma virada. E, se não for por isso, será porque seu governo fortemente centralizado tem melhores condições de transferir recursos ou de impor diretrizes de longo prazo, de maneira a produzir o ajuste necessário para enfrentar adversidades. Não são vantagens com que o presidente Trump possa contar. Ele deve satisfações ao Congresso, à opinião pública e aos empresários que o apoiam.

Em todo caso, essa queda de braço entre Estados Unidos e China pode ter dois desdobramentos: o primeiro é o de um acordo com uma tarifa recíproca bem mais baixa do que a que está no monitor É o que evitaria a derrota de Trump sem, no entanto, garantir nem o retorno da primazia da indústria americana, nem a recuperação plena da sua antiga força econômica.

O segundo desdobramento possível é o de que o governo da China resista às pressões comerciais de Trump e volte sua economia para o desenvolvimento do mercado interno. Nesse caso, não será capaz de sustentar os atuais níveis de superávit comercial, mas, também, reduzirá as importações do "made in USA". É improvável que essa atitude leve a manufatura de volta para os Estados Unidos.

Qualquer que seja o resultado, incluídos os desdobramentos que ocupem zonas intermediárias entre essas duas situações, é difícil que defina novo equilíbrio de forças. Mais cedo ou mais tarde, haverá um desfecho que hoje ninguém sabe qual será.

Como ficaria o Brasil? À primeira vista, tende a se beneficiar, especialmente com uma demanda maior de commodities e de produtos eletrointensivos. No entanto, nenhum proveito terá se antes não cuidar da arrumação da casa, especialmente do desequilíbrio das contas públicas, que hoje sabota o futuro da economia do País.

Recursos serão restituídos aos aposentados na próxima folha

Ainda não há o número de beneficiários

DE BRASÍLIA

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, informou ontem que na próxima folha de pagamento haverá a restituição aos aposentados que tiveram cobrança irregular, conforme investigação da Polícia Federal. "Aqueles aposentados que tiveram ilegalmente os descontos, nós, Governo Federal, vamos garantir a restituição".

Ele disse que o levantamento sobre números de pessoas que terão restituição e a amplitude da medida dependerão do grupo de trabalho que será montado.

Carvalho reforçou que todos os acordos vigentes hoje no INSS com entidades associativas estão suspensos. Segundo o ministro, a suspensão dos acordos com os sindicatos vai viabilizar que recursos que iriam para as entidades em maio sejam retidos e, na sequência, restituídos aos aposentados.

"A partir de agora, nenhum aposentado será mais descontado da folha de pagamento".

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL - 25/7/24



Vinicius Carvalho garantiu que o Governo Federal devolverá dinheiro

A diretora de Orçamentos e Finanças e Logística do INSS, Débora Floriano, disse que dos 6 milhões de descontos ativos, nem todos são irregulares e ressaltou que haverá ressarcimento dos descontos ocorridos indevidamente.

"Não conseguimos precisar quais descontos são irregulares", avaliou. "Ação de ressarcimento faz parte de um plano que será apresentado oportunamente", complementou Floriano.

Débora Floriano reforçou que os descontos já estão suspensos e não é necessário que os beneficiários iniciem protocolo de bloqueio nas contas ou tenham de ir às agências bancárias para evitar eventual novas deduções. "Identificadas as fragilidades, o processo será melhorado", disse. (Estadão Conteúdo)

INDICADORES

INVESTIMENTOS

Poupança rend. mês: 0,6697% (6 a 23), 0,6717% (24), 0,6716% (25), 0,6718% (26), 0,6698% (27), 0,6429% (28 a 30), 0,6697% (15/5) e 0,6416% (2/7). Quando a Selic supera 8,5%, a poup. novas antiga rendem 6,17%/ano + TR.

Ibovespa: 134.580,43 (+1,79%)
R$/var. Alta: Hypera 23,60/12,27%, Magalu 10,57/10,8%, Petz 4,43/9,65%, Hapvida 2,44/8,93%. Baixa: Azul 2,36/ -24,84%, Minerva 7,50/ -5,3%, Usiminas 5,81/ -4,28%.

CDI: 14,15% ano. **CDB pré-30 dias:** 14,39%. **Taxa Selic março:** 0,96%. **Fonte:** Estadão Conteúdo, Receita

IR NA FONTE

Renda líquida (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.428,80	-	isenta
De 2.428,81 a 2.826,65	7,50	182,16
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	394,16
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	675,49
Acima de 4.664,68	27,50	908,73

Deduções:
1) R$ 189,59 por dependente
2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
3) Contribuição à Previdência Social
4) Desconto simplificado de R$ 607,20 sobre a base de cálculo

Fonte: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

Índices (%)	Fev/25	Mar /25	12 meses
IPCA/IBGE	1,31	0,56	5,48
IGP-DI/FGV	1,0	0,5	8,57
INPC/IBGE	1,48	0,51	5,2
INCC-D/FGV	0,40	0,39	7,54
IGP-M/FGV	1,06	0,34	8,58
IPC/Fipe	0,51	0,62	4,85

Fonte: Estadão Conteúdo

MOEDAS

24/4	Compra R$	Venda R$
Dólar comercial (-0,49%)	5,6907	5,6912
Dólar turismo (+0,05%)	6,0000	5,9880
Euro/BC (+0,03%)	6,4780	6,4780

Bitcoin: R$ 535.037 (-0,5%) às 20h39

Fontes: Estadão Conteúdo, Investing

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *

Faixa	De (R$)	Até (R$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	-
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2025.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador

Salário de contribuição (R$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R$)
1.518,00	5%	75,90
1.518,00	11%	166,98
1.518,00	12%	182,16
De 1.518,00 a 8.157,41 20%	20%	De 303,60 a 1.631,48 (teto)

Fonte: INSS

Eufrázio

BOA MESA

A pizza santista que conquistou a América Latina

De um balcão com seis lugares ao radar dos paladares mais exigentes

FERNANDA LOPES
DA REDAÇÃO

Em uma cidade onde o mar dita o ritmo e o Porto imprime o tom de portas abertas, uma pizzaria discreta foi, 'piano a piano', conquistando o paladar de apaixonados pelas redondas italianas. A santista Pizza di Casabona foi eleita este mês a 37ª melhor pizzaria da América Latina pelo prestigiado guia 50 Top Pizza — um salto muito comemorado de oito posições em relação à sua estreia no ranking, no ano passado.

Com isso, não só consolida sua presença entre as dez melhores de São Paulo, mas ostenta o título de única representante do Litoral paulista na lista. Um feito e tanto em um estado considerado a meca da pizza no Brasil.

"A primeira vez que recebi o e-mail do guia, achei que era um golpe, um trote. Até a hora de estar com o prêmio na mão, não acreditava. E, agora, na segunda vez, também cheguei a duvidar. Falei para minha mãe, será que é verdade? Afinal, nós, pequenininhos, aqui de Santos, atraímos a atenção de um ranking tão prestigiado", conta Eduardo Casabona.

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ



Quando recebeu o e-mail do Top 50, Eduardo achou que era golpe ou trote. "Nós pequenininhos aqui de Santos fomos descobertos"



DO POSTO DE GASOLINA À CONSAGRAÇÃO

Por trás da Pizza Di Casabona está o ítalo-brasileiro Eduardo Casabona, pizzaiolo e empreendedor, que aprendeu o ofício na Calábria, no sul da Itália, trabalhando em uma pequena pizzaria de posto de gasolina. "Foi ali que entendi que a simplicidade, quando bem feita, vira arte", relembra.

De volta ao Brasil, Eduardo começou pequeno — literalmente. Suas primeiras pizzas eram feitas em casa, servidas em eventos e entregues por delivery. Em 2020, abriu um pequeno balcão na Rua Dom Lara, com apenas seis lugares. "Piano a piano, fomos conquistando a clientela", diz ele, ressaltando que mantém os dois pés no chão na ambição de crescer. "Me preocupo em manter a qualidade de ingredientes e do atendimento".

A casa ampliou, mudou de endereço para uma charmosa casa na Rua Machado de Assis, no Boqueirão, mas manteve a essência: pizza de longa fermentação, com farinhas italianas cuidadosamente escolhidas (e frequentemente testadas, para lidar com a umidade e o calor santistas), e o molho preparado com tomates San Marzano, cultivados aos pés do Vesúvio.

RECEITA DE SUCESSO: EXCELÊNCIA + AFETO

A Margherita é a campeã de vendas — equilibrada, clássica e bonita. Mas a favorita do chef é a Al Capone, uma combinação que une o salgado do presunto Parma, a doçura da cebola caramelizada e a potência do gorgonzola. "Tem alma, tem contraste, tem história", resume.

Além da técnica, Casabona investe no atendimento. A casa mantém a cozinha aberta, em contato com o cliente, principalmente os que se sentam no balcão, de frente aos fornos, para ver de camarote todo o preparo. "Cada pizza é uma conversa", brinca ele. E os jurados do 50 Top Pizza notaram tudo isso.

A premiação — baseada em visitas anônimas que avaliam sabor, qualidade dos insumos, atendimento e ambiente — amplificou a fama e a pizzaria virou um destino gastronômico. É comum ver filas na porta todos os dias.

ONDE O PIZZAIOLO GOSTA DE COMER

Quando não está no comando do forno, Eduardo gosta de explorar a gastronomia local. Entre seus endereços favoritos estão o Dona Nice, na Ponta da Praia, onde vai para comer carne; o tradicional Paulistania, especialista em peixes; e o contemporâneo Madê, um dos símbolos da renovação da cozinha santista.

"Hoje, Santos tem chefs inquietos, lugares criativos e muito mais diversidade. Isso ajuda todo mundo a crescer. A Cidade entrou na rota e a Pizza di Casabona é reflexo disso".

Com planos para promover eventos, cursos e colaborações com chefs da região, Eduardo quer continuar a melhorar e quem sabe alçar mais posições nesse e em outros cobiçados guias.

SERVIÇO: PIZZA DI CASABONA (RUA MACHADO DE ASSIS, 268, BOQUEIRÃO, SANTOS). FUNCIONA DE QUARTA A DOMINGO, DAS 18H ÀS 22H30.

Eufrázio

Sabor que brilha no almoço e em celebrações sob medida

Com frutos do mar e pratos autorais, chef Camila cria experiências únicas em eventos

ALEXSANDER FERRAZ



FABRÍCIO COSTA - 13/10/22



De enfermeira a chef: Camila Braga aposta na cozinha afetiva e criativa para cativar o público e ampliar o alcance da Amar Cozinha Autoral

DA REDAÇÃO

Camila Braga trocou a enfermagem pela cozinha durante a pandemia e seguiu o coração ao criar o Amar Cozinha Autoral, um projeto que começou com marmitas diferenciadas e hoje oferece tanto delivery diário no almoço quanto serviços personalizados de bufê para eventos. Ex-participante do MasterChef Brasil, Camila se destaca pelo preparo autoral e pela presença constante de frutos do mar no cardápio, sua especialidade.

O delivery funciona de segunda a sábado no horário do almoço, com pratos frescos e feitos na hora. Os menus são montados diariamente com base em ingredientes da estação e enviados todas as manhãs pelo WhatsApp para os clientes.

Entre os destaques que já passaram pelo cardápio, estão o arroz cremoso de abóbora com camarões grelhados (R$ 55), a moqueca de banana-da-terra com arroz de coco e farofinha de castanhas (R$ 45), o peixe branco ao curry amarelo com legumes e arroz de jasmim (R$ 49), iscas de frango à milanesa com molho de maracujá, purê e arroz (R$ 38); costelinha suína com canjiquinha (R$ 42) e o famoso fettuccine artesanal na manteiga de sálvia com tentáculos de polvo (R$ 47), prato que fez sucesso nos primeiros meses e segue até hoje no menu rotativo.

Com o crescimento do Amar, Camila passou a oferecer também o serviço de bufê personalizado, cuidando de cada detalhe para criar uma experiência única. Os eventos vão desde encontros intimistas para 10 pessoas até grandes celebrações com 300 convidados.

Entre as opções, estão mesas de frios, finger foods, festivais de risotos, churrascos, feijoadas, chás da tarde e a já famosa paella, que é uma das especialidades. Um almoço com paella, por exemplo, sai a partir de R$ 130 por pessoa, apenas com o prato principal. Se o cliente quiser incluir entradas e sobremesas, o valor pode variar de acordo com os insumos. Há também menus mais simples a partir de R$ 80 por pessoa.

Tudo no Amar Cozinha Autoral é feito com cuidado artesanal e assinatura própria, da escolha dos ingredientes à finalização dos pratos. Para receber o menu diário do almoço ou solicitar um orçamento para eventos, basta entrar em contato pelo WhatsApp: (13) 99148-9560.

CLICK

ACausa Wine. Será realizada na próxima terça-feira a maior feira beneficente de vinhos do Litoral paulista. É a ACausa Wine 2025, sempre concorrida. Este ano serão 36 parcerias, entre vinícolas e importadores, que oferecerão mais de 200 rótulos para serem degustados. O valor do convite é R$ 150,00, totalmente revertidos para Instituto Luiz Alca - ACausa, que atende a famílias de pessoas com HIV. A 16ª edição do evento acontecerá das 18 às 21 horas no Parque Balneário Hotel, em Santos. Convites à venda no Laticínio Marcelo, na Rua Lobo Viana, 54, na Piccola Forneria, na Rua Minas Gerais, 57, e nas lojas Polo Play. Mais informações e reservas pelo WhatsApp (13) 99766-0838.

ALEXSANDER FERRAZ



DIVULGAÇÃO



Concurso de drinques. O concurso Meu Drink no Arapuka reuniu quatro bartenders amadores. O vencedor foi o professor universitário Nelson Zuniga, de 33 anos, criador do drinque Santiago Mule. A receita – que combina Pisco Capel, limão Taiti, xarope de mel, uvas Thompson e spray de espuma – encantou os jurados pelo equilíbrio de sabores, apresentação e conceito. "A ideia era fazer uma adaptação do Moscow Mule baseada nas minhas origens. Como minha família é do Chile, ajustei a receita para a culinária andina", explicou Nelson. O professor ganhou uma cota de R$ 1.500,00 em consumação no Arapuka Gastrobar, válida por até seis meses, e terá seu coquetel incluído no cardápio da casa. Em segundo ficou Luana Silva Cruz, de 21 anos, com o Mate Brasilis (gin, chá mate, xarope de guaraná, suco de limão e hortelã). Maximiliano Alvarez, de 47 anos, ficou em terceiro.

MUNDO

Telefone 2102-7274 E-mail mundo@atribuna.com.br

Noventa mil já se despediram do papa

Vaticano espera movimento intenso hoje no velório de Francisco devido a feriado na Itália e véspera do funeral

DE SÃO PAULO

Cerca de 90 mil pessoas já passaram pela Basílica de São Pedro para se despedir do papa Francisco, segundo informado pelo Vaticano na tarde de ontem. A contagem foi feita até as 14h (de Brasília). O segundo dia teve um fluxo menos intenso de peregrinos e filas mais organizadas. Fiéis relataram ter enfrentado apenas 15 minutos de espera ao final da tarde na capital italiana. O dia foi marcado por picos no fluxo de visitantes.

Foi um cenário bem diferente do dia anterior: as despedidas se iniciaram na quarta-feira, com relatos de até cinco horas de fila, e gente entrando na basílica até as 5h30. As visitas foram suspensas por 1h30, apenas para realizar a limpeza na igreja. Para hoje, o Vaticano espera uma quantidade maior de pessoas devido ao feriado do Dia da Libertação na Itália e à concentração de quem chega para participar do funeral, marcado para amanhã.

Muitos grupos de jovens marcaram presença no velório. Eles estavam em Roma para a canonização de Carlo Acutis, que ocorreria no domingo, mas foi cancelada após a morte do pontífice. "Vínhamos para a canonização, mas fomos surpreendidos com a morte do papa. De todas as formas, estamos felizes de poder nos despedir do papa Francisco, e estaremos no funeral', afirma a hondurenha Suyapa Yanes.

Na fila, uma vestimenta frequente é a camiseta da seleção da Argentina. "É muito forte para um argentino viver isso aqui. Acompanhamos de perto a saúde do papa e é muito inspirador ver como ele foi muito forte", afirma a psicóloga Rosario Romero. (Estadão Conteúdo)

ALESSANDRA TARANTINO/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Corpo do papa Francisco é velado na Basílica de São Pedro, no Vaticano

TÚMULO PRONTO

O Vaticano divulgou ontem uma imagem do túmulo do papa Francisco. Feito de mármore, o local tem apenas a inscrição "Franciscus" e uma reprodução de sua cruz peitoral. Ele foi preparado em um nicho no corredor lateral entre a Capela Paulina e a Capela Sforza da Basílica de Santa Maria Maggiore, próximo do altar dedicado a São Francisco. Trata-se de uma das quatro basílicas papais em Roma, onde sete pontífices já foram sepultados.



CLASSIFICADOS

Imóveis
Vendem-se

KITH E SALA LIVING

PONTA DA PRAIA – Kitch reform. Précio fte mar, eles, vago, gar. col. R$ 249 mil. 99782-7373/99719-6312

2 DORMITÓRIOS

APARECIDA – Torres homens. 2ds., 2 WCs. 1º andar, gar. fech. Frente. 430 mil. Tel.98124-8958 C.41321

P.P. 2 DORMS, SACADA And.alto,mobil., ste., sl. gde.AE.dp.emp.2gar. 870 mil. 99143-7043 C.76821F

P.PRAIA – 2ds, dep. empr. compl., gar. dem. Vazio. Frente. 570 mil. 99143-7043/3273-8662 C.76821F

3 DORMITÓRIOS

CANAL 1 PRAIA– 3 suítes, d.emp, 5 gars. Lazer. 1.350 mil. 98124-8958 C.41321

CANAL 1 – Alto padrão, 136m², 3dorms., suíte, dep.empr. Reform. R$ 890 mil. 98124-8958. C.41321

P.DA PRAIA – 3 ds. 2 stes, sl 3 amb. Varanda, 180m² andar alto, 2 vgs. R$ 1.500 mil. 98124-8958 C.41321

PONTA DA PRAIA – 3dorms. suíte. Alto padrão. Lindo A/Es. 1.350. 1º andar. Tr. 98124-8958 C.41321

Casas

2 DORMITÓRIOS

SOBREPOSTA BAIXA – 2ds. Linda reformada,garagem, churrasqueira. 780 mil .Tel. 98124-8958 C.41321

RDJ VENDE– Marapé. Sobrado2D.ste./azer,g.fech. 690mil 99782-7373. Plantão R. Bento de Barros,128

3 DORMITÓRIOS

SOBREP.EMBARÉ – 3ds., 2 suítes, sl.4 amb. Ac. apto (-) vlr., FGTS, fin. 1.050 mil. Tel. 98124-8958 C.41321

SOBREPOSTA BAIXA – 3dorms. 1 suíte, quintal c/ churr. Casa 12 anos. 820 mil. Tel. 98124-8958 C.41321

CANAL 1-SOBRAD. 10X23 Vazio, 3ds. sl.,coz.,gar4car. Fcos. meia-água. 1.200mil. 99143-7043 C.76821F

Estabelecimentos Comerciais

PADARIA FAT 300MIL Pta.Praia, pode expandir, bem localizada. R$ 2 milhões. 98124-8958. C.41321

ÓTIMO LAVA RÁPIDO – 270 mil. Aluguel baixo. Ót. clientela. L.L. R$ 11 mil/mês. 99143-7043 C.76821F

Chácaras e Terrenos

ATENÇÃO CONST. SV.– Ps.Gonzag.21,50m de fte. 1100m²$4.800mil.Ac.50% imóv.98124-8958 C.41321

Empregos
& Oportunidades

Oferecem-se

APOSENTADO – Ofereço-me p/Portaria(-)prédio. C/ condução própria.Não prec. registrar (13) 98102-7941

Negócios
& Oportun.

Prestação de Serviços

**** BONA - SYNTEKO **** – Em tacos e assoalhos, menos pó. S/cheiro, s/sair de casa. Bezerra. 99113-7372.

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME.

DISQUE 100



Confira a versão digital no portal
https://www.atribuna.com.br/publicidade-legal
escaneando o QR Code com seu celular.

Editais
Judiciais e Extrajudiciais

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Físico nº: **0001495-15.2004.8.26.0366**. Classe: Assunto: Retificação de Registro de Imóvel - Defeito, nulidade ou anulação. Requerente: Espólio de Felício Antonio de Camilis e outro. Requerido: Egberto Ritano Fraga e outros. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0001495-15.2004.8.26.0366. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Mongaguá, Estado de São Paulo, Dr(a). GUILHERME PINHO RIBEIRO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) DUILIO COFANI, brasileiro, cpf nº 724.441.165-00, com endereço à Rua Ligiana, 43, terreo, Vila Santa Clara, CEP 03161-050, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Retificação de Registro de Imóvel por parte de Espólio de Felício Antonio de Camilis e outro, alegando em síntese: objetivando a anulação da escritura de compra e venda lavrada nas notas do Tabelionato do Distrito de Jaracatiá, na Comarca de Goioerê, no Estado do Paraná, Livro 031-E, folhas 066/067, lavrada no dia 20 de janeiro de 1999 e registro na matrícula nº 104.916 do CRI de Itanhaém/SP, estando o contu em lugar ignorado, expede-se o edital para que em 15 dias, após os 30 supra, conteste o feito, sob pena de confissão e revelia, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Mongaguá, aos 24 de novembro de 2022.

JÁ CONHECE AS VANTAGENS DE FAZER PARTE DO CLUBE?
CLUBE
@clubeatribuna
clube.atribuna.com.br
ASSINE AGORA

Declarações
& Avisos

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA - PDT
ÓRGÃO MUNICIPAL DE MONGAGUÁ - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO MUNICIPAL

O Presidente do Órgão Municipal do PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA – PDT de Mongaguá - SP, nos termos dos **art. 38**, do Estatuto Partidário, vem convocar os convencionais com direito a voto para comparecerem à **CONVENÇÃO MUNICIPAL** para a eleição suplementar municipal de junho de 2025, a ser realizada em **05 de maio de 2025**, às 19:00 horas e encerramento às 22:00 horas, com funcionamento mínimo de três horas; (**art. 19, §Único, do Estatuto Partidário**), de forma presencial, no **CENTRO DE EVENTOS E EXPOSIÇÕES ITAPOAN**, situado na Avenida Marina, n.º 39, Centro em Mongaguá - SP, CEP.: 11.730-000, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1) escolha do candidato para concorrer aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito;
2) deliberação sobre formação de coligação para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito;
3) deliberação sobre o nome e estrutura da coligação;
4) outros assuntos referentes ao pleito eleitoral; e
5) outros assuntos de ordem legal e estatutária.

Mongaguá, 23 de abril de 2.025.

RODRIGO IRLANDO RODRIGUES FURTADO
Presidente Municipal do PDT

PROGRESSISTAS, ÓRGÃO MUNICIPAL DE MONGAGUÁ - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO MUNICIPAL

O Presidente do Órgão Municipal do PROGRESSISTAS de Mongaguá - SP, nos termos dos **art. 9, I; 10, §1.º e §2.º e art. 15, §3.º**, sem prejuízo de outros do Estatuto Partidário, vem convocar os convencionais com direito a voto para comparecerem à **CONVENÇÃO MUNICIPAL** para a eleição suplementar municipal de junho de 2025, a ser realizada em **05 de maio de 2025**, às 19:00 horas e encerramento às 22:00 horas, de forma presencial, no **CENTRO DE EVENTOS E EXPOSIÇÕES ITAPOAN**, situado na Avenida Marina, n.º 39, Centro em Mongaguá - SP, CEP.: 11.730-000, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1) escolha do candidato para concorrer aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito;
2) deliberação sobre formação de coligação para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito;
3) deliberação sobre o nome e estrutura da coligação;
4) outros assuntos referentes ao pleito eleitoral; e
5) outros assuntos de ordem legal e estatutária.

Mongaguá, 23 de abril de 2.025.

PAULO WIAZOWSKI FILHO
Presidente Municipal do Progressistas

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO - PSD
ÓRGÃO MUNICIPAL DE MONGAGUÁ - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO MUNICIPAL

O Presidente do Órgão Municipal do PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO - PSD - Mongaguá - SP, nos termos dos **art. 28**, do Estatuto Partidário, vem convocar os convencionais com direito a voto para comparecerem à **CONVENÇÃO MUNICIPAL** para a eleição suplementar municipal de junho de 2025, a ser realizada em **05 de maio de 2025**, às 19:00 horas e encerramento às 22:00 horas, de forma presencial, no **CENTRO DE EVENTOS E EXPOSIÇÕES ITAPOAN**, situado na Avenida Marina, n.º 39, Centro em Mongaguá - SP, CEP.: 11.730-000, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1) escolha do candidato para concorrer aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito;
2) deliberação sobre formação de coligação para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito;
3) deliberação sobre o nome e estrutura da coligação;
4) outros assuntos referentes ao pleito eleitoral; e
5) outros assuntos de ordem legal e estatutária.

Mongaguá, 23 de abril de 2.025.

ABNER ALMEIDA BEZERRA
Presidente Municipal do PSD

SANTOS ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 00.027.960/0001-45

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 - Valores Expressos em Reais

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições da legislação societária e normas pertinentes, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis da Santos Administração e Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, comparado com o encerramento em 31 de dezembro de 2023.

Santos, 16 de abril de 2025. **A Diretoria**

Balanço Patrimonial - Ativo	2024	2023
Ativo Circulante	**540.400**	**489.216**
Caixa e Equivalentes de Caixa	174.009	239.296
Outros Créditos	366.392	249.920
Ativo Não Circulante	**35.528.561**	**30.874.484**
Investimentos	35.528.561	30.874.484
Total do Ativo	**36.068.961**	**31.363.699**

Balanço Patrimonial - Passivo	2024	2023
Passivo Circulante	**405.239**	**394.002**
Fornecedores	2.360	9
Tributos	402.879	393.993
Patrimônio Líquido	**35.663.722**	**30.969.697**
Capital Social	6.315.840	6.265.840
Reserva Legal	1.910.027	1.599.191
Reserva de Lucros a Realizar	26.811.797	22.505.914
Ajuste de Avaliação Patrimonial da Empresa Controlada	(666.016)	(666.016)
Transações entre Acionistas	1.292.074	1.264.768
Total do Passivo	**36.068.961**	**31.363.699**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Descrição	Capital Social Realizado	Reserva de Lucro: Legal	Reserva de Lucro: Reserva de Lucros a Realizar	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial da Empresa Controlada	Transações entre Acionistas	Total
Saldo em 31/12/2022	**6.215.840**	**1.553.688**	**23.126.361**	-	**(666.016)**	**1.383.459**	**31.613.332**
Integralização de Capital Social	50.000	-	-	-	-	-	50.000
Ganho/Perda na Participação na Empresa Controlada	-	-	-	-	-	(118.691)	(118.691)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	910.056	-	-	910.056
Reserva Legal	-	45.503	-	(45.503)	-	-	-
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	864.554	(864.554)	-	-	-
Juros de Capital Próprio	-	-	(1.485.000)	-	-	-	(1.485.000)
Saldo em 31/12/2023	**6.265.840**	**1.599.191**	**22.505.914**	-	**(666.016)**	**1.264.768**	**30.969.697**
Integralização de Capital Social	50.000	-	-	-	-	-	50.000
Ganho/Perda na Participação na Empresa Controlada	-	-	-	-	-	27.306	27.306
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	6.216.719	-	-	6.216.719
Reserva Legal	-	310.836	-	(310.836)	-	-	-
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	5.905.883	(5.905.883)	-	-	-
Juros de Capital Próprio	-	-	(1.600.000)	-	-	-	(1.600.000)
Saldo em 31/12/2024	**6.315.840**	**1.910.027**	**26.811.797**	-	**(666.016)**	**1.292.074**	**35.663.722**

Demonstração do Resultado

Operações Continuadas	2024	2023
Receitas (Despesas) Operacionais		
Despesas Administrativas	(21.689)	(15.790)
Tributos	(164.370)	(163.804)
Resultado da Equivalência Patrimonial	6.386.599	1.113.676
Resultado Operacional	**6.200.539**	**934.082**
Despesas Financeiras	(1.868)	(1.539)
Receitas Financeiras	11.301	-
IRPJ e CSLL - Correntes	6.746	(22.487)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	**6.216.719**	**910.056**
Prejuízo do Exercício	**6.216.719**	**910.056**
Quantidade de Ações	15.076.695	15.031.277
Lucro por Ação	0,41	0,06

Demonstração do Resultado Abrangente

	2024	2023
Resultado Líquido do Exercício	6.216.719	910.056
Resultado Abrangente do Exercício	**6.216.719**	**910.056**

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Atividades Operacionais	**2024**	**2023**
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	(19.101)	(15.325)
(-) Pagamentos de Tributos	(229.137)	(1.449)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(2.902)	(1.539)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(251.140)**	**(18.313)**
Atividades de Financiamentos		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	50.000	-
Juros de Capital Próprio	135.853	233.603
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**185.853**	**233.603**
Variação Líquida do Caixa		
Saldo Inicial - Caixa e Bancos	**239.296**	**24.006**
Atividades Operacionais	(251.140)	(18.313)
Atividades de Financiamentos	185.853	233.603
Fluxo do Caixa do Ano	**(65.287)**	**215.290**
Saldo Final - Caixa e Bancos	**174.009**	**239.296**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Nota 01 - Contexto Operacional: A Santos Administração e Participações S.A. fundada em 06/07/1994, é uma sociedade com fins lucrativos, constituída na forma de Sociedade por ações de capital fechado com sede na cidade de Santos – SP. A Entidade tem como objetivo o investimento em outras empresas, tanto como empresa controladora, como também acionista minoritário, prestação em todas as suas modalidades e extensões de serviços médicos e hospitalares, bem como dos relacionados com a assistência social, seguro saúde, e de outras relacionadas direta e indiretamente com seus objetivos. As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria. **Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As Demonstrações Contábeis da sociedade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são apresentados em reais, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), quando referendadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS"), em conformidade com as práticas e políticas contábeis da controladora da Sociedade, Amil Assistência Médica Internacional S.A.

Diretoria: **Anderson Luís de Alvarenga Nascimento** – Diretor-Presidente
Guilherme Fonseca Goulart – Diretor Vice-Presidente
Contadora: **Marcia Rita Nefertite Capovilla Miranda** – CRC 1SP 188938/O-9

HOSPITAL ANA COSTA S.A.

CNPJ nº 68.253.731/0001-82

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **Agradecimentos:** O Hospital Ana Costa agradece a dedicação e o empenho de seus colaboradores, o apoio dos prestadores e fornecedores, a confiança de seus clientes e o compromisso de toda a alta administração.

Santos, 16 de abril de 2025. **A Diretoria**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

ATIVO	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	**58.951.114**	**37.819.741**
Caixa e equivalentes de caixa	5.600.612	5.798.889
Contas a receber	38.688.614	21.753.159
Estoques	11.067.340	7.422.916
Créditos tributários	379.533	313.458
Outros créditos	1.442.791	772.434
Despesas antecipadas	1.772.224	1.758.885
Não circulante	**142.946.226**	**133.739.804**
Depósitos judiciais	8.920.205	8.864.645
Bloqueios judiciais	359.757	-
IRPJ e CSLL diferidos	471.380	192.335
Outros créditos	338.744	338.744
Imobilizado	132.840.813	124.328.753
Intangível	15.327	15.327
Total do ativo	**201.897.340**	**171.559.545**

PASSIVO	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante	**55.761.410**	**53.747.757**
Fornecedores e contas a pagar	32.712.653	24.160.184
Obrigações com pessoal	16.509.318	16.740.759
Tributos	3.637.324	10.451.103
Outros débitos	2.902.115	2.395.711
Não circulante	**16.448.902**	**12.966.551**
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	9.432.577	10.596.795
Outros débitos	7.016.325	2.369.756
Patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital	**129.687.028**	**104.845.237**
Capital social	125.264.881	178.773.655
Prejuízos acumulados	(8.305.132)	(116.963.261)
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.727.279	43.034.843
Total do passivo	**201.897.340**	**171.559.545**

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	363.520.746	262.941.560
Custo dos serviços prestados	(356.603.432)	(309.082.617)
Resultado bruto	**6.917.314**	**(36.141.057)**
Despesas administrativas	(15.589.108)	(13.703.617)
Tributos	(1.453.309)	(1.048.320)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.254.155	734.053
Lucro (prejuízo) operacional	**(7.870.948)**	**(40.158.941)**
Receitas (despesas) financeiras		
Receita financeira	1.088.722	65.286
Despesa financeira	(1.801.951)	(2.779.190)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	**(8.584.177)**	**(42.872.845)**
Impostos diferidos	279.045	192.335
Resultado líquido do exercício	**(8.305.132)**	**(42.680.510)**
Prejuízo básico por ações (R$)	**(0,0690)**	**(0,7098)**
Número de ações (milhões)	**120.343.659**	**60.130.597**

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	**(8.305.132)**	**(42.680.510)**
Resultado abrangente do exercício	-	-
	(8.305.132)	**(42.680.510)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**135.042.137**	**(74.282.750)**	**60.759.386**	**38.792.146**	**99.551.532**
Aumento de capital social	43.731.518	-	43.731.518	-	43.731.518
Recursos para aumento de capital	-	-	-	4.242.698	4.242.698
Prejuízo do exercício	-	(42.680.510)	(42.680.510)	-	(42.680.510)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**178.773.655**	**(116.963.261)**	**61.810.394**	**43.034.844**	**104.845.238**
Redução de capital por absorção de prejuízo	(116.963.261)	116.963.261	-	-	-
Aumento de capital social	63.454.487	-	63.454.487	(63.454.487)	-
Recursos para aumento de capital	-	-	-	33.146.922	33.146.922
Prejuízo do exercício	-	(8.305.132)	(8.305.132)	-	(8.305.132)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**125.264.881**	**(8.305.132)**	**116.959.749**	**12.727.279**	**129.687.028**

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	**(8.584.177)**	**(42.872.845)**
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais		
Depreciação / amortização	11.585.662	10.202.638
Provisão para perdas sobre recebíveis e outros créditos	1.879.325	840.623
Reversão de provisão para ações judiciais	(1.164.218)	(784.067)
Juros sobre passivo de arrendamento	1.262.067	555.681
Outras provisões de fornecedores e pessoal	-	247.944
Outros	(279.045)	48.303
	4.699.614	**(31.761.723)**
Variações nos ativos e passivos		
Diminuição (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(18.814.760)	391.716
Estoques	(3.644.424)	(136.604)
Créditos tributários e previdenciários	(66.075)	(124)
Outros créditos a receber a longo prazo	(415.317)	102.334
Outros créditos	(404.651)	(121.957)
Aumento (diminuição) nos passivos:		
Obrigações com pessoal	(231.441)	652.215
Fornecedores	8.552.469	6.110.604
Tributos	(6.813.779)	(304.701)
Outros débitos	(490.096)	573.044
Outras exigibilidades de longo prazo	157.380	(6.779.119)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	**(17.471.100)**	**(31.274.312)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adição de ativo imobilizado	(13.074.035)	(16.490.358)
Resultado na alienação de imobilizado	8.351	424.975
Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimento	**(13.065.684)**	**(16.065.383)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos para aumento de capital	-	43.731.518
Adiantamento para futuro aumento de capital	33.146.922	4.242.698
Pagamentos de arrendamentos	(2.808.415)	(1.837.926)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento	**30.338.507**	**46.136.290**
Redução do caixa e equivalentes de caixa	**(198.277)**	**(1.203.406)**
Saldos do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	5.600.612	5.798.889
No início do exercício	5.798.889	7.002.295
Redução do caixa e equivalentes de caixa	**(198.277)**	**(1.203.406)**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em reais)

1. Contexto Operacional: O Hospital Ana Costa S.A. ("Companhia") fundado em 12/11/1966, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Pedro Américo, 60 na cidade de Santos – SP. É controlado pelo Plano de Saúde Ana Costa Ltda. e pelo Hospital Alvorada Taguatinga S.A., e tem por objeto social a prestação de serviços médico-hospitalares e ambulatoriais, para pessoas físicas e jurídicas, sendo que os contratos com as operadoras de planos privados de assistência à saúde correspondem à maior parte das receitas. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia era controlada indiretamente pela UnitedHealthCare International IV S.A.R.L., através do Polar II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Polar II") que detinha 100% do capital social da Amil (controladora da Companhia), tendo como controlador final a UnitedHealth Group Incorporated ("UHG"), companhia americana com ações negociadas na Bolsa de Nova York. Em 6 de fevereiro de 2024, o controle da Amil e suas controladas foi transferido para o Sr. José Seripieri Filho. A Companhia monitora o risco de insuficiência de recursos, administrando seus recursos financeiros de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações nos curto e longo prazos. Para financiar aquisições ou expansão orgânica, além de sua geração própria de caixa, a Companhia conta com aportes recorrentes de sua controladora. Para o ano de 2025, visando melhora no resultado da Companhia, continuaremos com as ações de redução de custo, identificando e eliminando desperdícios, avaliando possibilidades de sinergias operacionais, maximizando a produtividade de nossos recursos humanos e físicos, otimizando os custos fixos e aprimorando as negociações com prestadores e fornecedores. **2. Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas: 2.1. Base de elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS"), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), quando referendados pela ANS e estão sendo apresentadas em conformidade com o modelo de publicação estabelecido pela Resolução Normativa ANS nº 528/22, e alterações posteriores. Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), mas serão aplicáveis às operadoras de saúde somente quando aprovadas pela ANS. Destas normas, apenas o CPC 50 – Contratos de seguros ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações contábeis. No momento não é possível estimar quando a ANS irá aprovar este pronunciamento do CPC e, nem tampouco, se a utilização do mesmo será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações contábeis. Dessa forma, estas demonstrações contábeis não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. A diretoria do Hospital Ana Costa revisou, discutiu, aprovou e autorizou a publicação das demonstrações contábeis em reunião realizada em 16 de abril de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Diretoria Executiva

Anderson Luís de Alvarenga Nascimento
Diretor Presidente
Kewton Esper Aragao
Diretor Vice-presidente
Francileuda Lima Caminha Dias
Diretora sem designação específica

Contadora

Marcia Rita Nefertite Capovilla Miranda
CRC nº 1SP 188938/O-9

Eufrázio

SANTOS BRASIL LOGÍSTICA S.A.

CNPJ 58.180.316/0001-92

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://www.atribuna.com.br/publicidade-legal.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Santos Brasil Logística S.A. ("Companhia"), relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia foi constituída em 1926, é a pioneira na prestação de serviços logísticos e a marca Mesquita é consolidada no mercado, e em 1° de novembro de 2007, consumou-se a aquisição, pela Santos Brasil Participações S.A., da totalidade das ações da Companhia, sendo a segunda maior empresa do grupo tendo como objetivo a exploração comercial da prestação de serviços de logística integrada, desenvolvimento de soluções logísticas customizadas e seus serviços correlatos. Opera com contêineres e cargas soltas na importação e exportação, e está autorizada a receber cargas em diversos regimes aduaneiros, especialmente em regime de entreposto aduaneiro em seus dois CLIAs (Centros Logísticos Industriais Alfandegados).

Santos, 22 de abril de 2025.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

Ativos	31.12.2024	31.12.2023
Circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	78.999	85.473
Contas a receber	43.808	40.678
Estoques	1.746	1.506
Tributos a recuperar	421	1.266
Seguros a receber	16.269	–
Outros ativos	5.235	3.234
Total dos ativos circulantes	146.478	132.157
Não circulantes		
Depósitos judiciais	8.750	10.977
Precatórios a receber	7.550	8.808
Outros ativos	12	21
Ativo imobilizado	153.096	157.367
Ativo intangível	44.213	40.729
Total dos ativos não circulantes	213.621	217.902
Total dos ativos	**360.099**	**350.059**

Passivos e patrimônio líquido	Nota explicativa	31.12.2024	31.12.2023
Circulantes			
Fornecedores		41.755	24.445
Salários e obrigações sociais		7.860	7.847
Impostos, taxas e contribuições		7.053	6.142
Imposto de renda e contribuição social a pagar		7.113	1.992
Dividendos a pagar		14.019	16.745
Arrendamento mercantil		12.741	11.683
Outros passivos		1.410	1.205
Total dos passivos circulantes		91.951	70.059
Não circulantes			
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis		7.868	6.394
Passivo fiscal diferido		16.509	19.687
Precatórios a repassar para antigos acionistas		6.040	6.214
Honorários sobre precatórios a repassar		1.510	1.440
Passivos atuariais - assistência médica complementar		1.717	2.644
Arrendamento mercantil		31.789	43.748
Total dos passivos não circulantes		65.433	80.127
Patrimônio líquido			
Capital social	4.a)	133.955	126.374
Reserva de capital	4.b)	575	575
Reservas de lucros	4.c)	21.116	18.165
Ajuste de avaliação patrimonial	4.e)	5.013	4.523
Dividendo adicional proposto	4.d)	42.056	50.236
Total do patrimônio líquido		202.715	199.873
Total dos passivos e do patrimônio líquido		**360.099**	**350.059**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	31.12.2024	31.12.2023
Receita líquida	450.493	409.500
Custo dos serviços prestados	(232.064)	(199.175)
Lucro bruto	218.429	210.325
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com vendas	(115.150)	(100.627)
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	(718)	85
Despesas gerais e administrativas	(21.244)	(16.872)
Outras receitas operacionais	5.988	1.841
Outras despesas operacionais	(521)	(133)
Total	(131.645)	(115.706)
Lucro/(prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	86.784	94.619
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	8.690	16.098
Despesas financeiras	(6.353)	(4.495)
Total do resultado financeiro	2.337	11.603
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	89.121	106.222
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(33.563)	(34.053)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	3.468	(1.663)
Total do imposto de renda e da contribuição social	(30.095)	(35.716)
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	**59.026**	**70.506**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	31.12.2024	31.12.2023
(Prejuízo) do Exercício	59.026	70.506
Outros resultados abrangentes:		
Assistência médica complementar	742	2.924
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre (Ganho)/Perda - assistência médica complementar	(252)	(994)
Total assistência médica complementar	490	1.930
Total do resultado abrangente do exercício	**59.516**	**72.436**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital: Plano de opção de compra de ações	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Investimento	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		126.374	575	9.127	5.513	40.054	–	2.593	184.236
Passivo atuarial - despesas médicas		–	–	–	–	–	–	1.930	1.930
Dividendos pagos		–	–	–	–	(40.054)	–	–	(40.054)
Lucro do exercício		–	–	–	–	–	70.506	–	70.506
Destinação do resultado:									
Reserva legal	4.c)	–	–	3.525	–	–	(3.525)	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	4.d)	–	–	–	–	–	(16.745)	–	(16.745)
Dividendo adicional proposto	4.d)	–	–	–	–	50.236	(50.236)	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023		126.374	575	12.652	5.513	50.236	–	4.523	199.873
Aumento de capital		7.581	–	–	–	–	–	–	7.581
Passivo atuarial - despesas médicas		–	–	–	–	–	–	490	490
Dividendos pagos		–	–	–	–	(50.236)	–	–	(50.236)
Lucro do exercício		–	–	–	–	–	59.026	–	59.026
Destinação do resultado:									
Reserva legal	4.c)	–	–	2.951	–	–	(2.951)	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	4.d)	–	–	–	–	–	(14.019)	–	(14.019)
Dividendo adicional proposto	4.d)	–	–	–	–	42.056	(42.056)	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**133.955**	**575**	**15.603**	**5.513**	**42.056**	**–**	**5.013**	**202.715**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	31.12.2024	31.12.2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	89.121	106.222
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	18.772	17.469
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	7.681	3.705
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	718	(85)
Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	(777)	(604)
Baixas e resultado no direito de uso	(2.280)	–
Assistência médica complementar	(185)	169
Juros sobre arrendamento mercantil	4.146	4.074
	117.196	130.950
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(3.848)	1.519
Estoques	(240)	(56)
Ativo fiscal corrente	845	764
Depósitos judiciais	2.227	(5.181)
Seguros a receber	(16.269)	–
Outros ativos	(734)	(1.093)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	17.310	(5.080)
Fornecedores risco sacado	–	(4.337)
Salários e obrigações sociais	13	(1.880)
Impostos, taxas e contribuições	911	(483)
Contas a pagar	(104)	311
Outros passivos	205	418
	117.512	115.852
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28.404)	(32.776)
Baixa de contingências por pagamento	(6.207)	(1.946)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	82.901	81.130
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do imobilizado	(16.946)	(23.693)
Valor de alienação de bens do imobilizado	1.763	1.309
Aumento do ativo intangível	(2.196)	(471)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(17.379)	(22.855)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (Redução) de capital social	7.581	–
Dividendos pagos	(66.981)	(53.406)
Pagamentos arrendamento mercantil	(12.596)	(12.087)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(71.996)	(65.493)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(6.474)	(7.218)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	85.473	92.691
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	78.999	85.473
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(6.474)**	**(7.218)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Santos Brasil Logística S.A. ("Companhia"), com sede em Santos, Estado de São Paulo, tem por objeto a exploração comercial da prestação de serviços de logística integrada e o desenvolvimento de soluções logísticas customizadas e seus serviços correlatos. Opera com contêineres e cargas soltas na importação e exportação e está autorizada a receber cargas em diversos regimes aduaneiros, especialmente em regime de entreposto aduaneiro em seus dois Centros Logísticos Industriais Alfandegados - CLIAs estrategicamente localizados no Porto de Santos. Para as cargas nacionais e nacionalizadas, opera um Centro de Distribuição - CD localizado em São Bernardo do Campo. A controladora da Companhia é a Santos Brasil Participações S.A., que detém 100% das ações que representam o capital social. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1 Declaração de conformidade:** As presentes demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de abril de 2025. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real - R$, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.4 Estimativas e julgamentos contábeis:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa n° 6 - Provisão para perdas de créditos esperadas; • Notas explicativas n° 10 e 11 - Vida útil dos ativos e teste de redução do valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis de imobilizado e intangível; • Nota explicativa n° 13 - reconhecimento e mensuração de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis; • Nota explicativa n° 21 - mensuração e principais premissas de passivos atuariais - assistência médica complementar. ***Mensuração do valor justo:*** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações ("*inputs*") utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado ("*inputs*" não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa n° 22 - Instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia, de maneira consistente, em todos os exercícios apresentadas nestas demonstrações financeiras. a) Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras nas datas de apresentação das demonstrações financeiras são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquelas datas. b) Receita operacional: A receita de serviços é reconhecida no resultado em virtude da respectiva prestação e está relacionada, principalmente, a armazenagem alfandegada e operações logísticas. A armazenagem alfandegada está relacionada à armazenagem de carga de importação ou de exportação. Os preços são formados mediante acordo com os clientes e em sua grande maioria formalizados em contratos. As operações logísticas são referentes, principalmente, ao transporte e à armazenagem nos centros de distribuição. A receita de armazenagem é reconhecida no resultado, quinzenalmente ou mensalmente, de acordo com o contrato do cliente, e a receita de frete é reconhecida quando ocorre a entrega da mercadoria que foi armazenada, nos casos em que as cargas permaneçam armazenadas excedendo um mês de sua data de entrada, a receita é reconhecida dentro do mês com valores estimados. c) Instrumentos financeiros e de patrimônio. ***Reconhecimento e mensuração inicial:*** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que sejam contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação. ***Classificação e mensuração subsequente:*** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA (instrumento de dívida); ao VJORA (instrumento patrimonial); ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes - ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:* Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:* O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:*

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***Desreconhecimento:*** *Ativos financeiros:* A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na

continua ➜

continuação

SANTOS BRASIL LOGÍSTICA S.A.

CNPJ 58.180.316/0001-92

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. *Passivos financeiros:* A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. ***Compensação:*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***Capital social - Ações ordinárias e preferenciais:*** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redução do patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em Estatuto, são reconhecidos como passivo. d) Ajuste a valor presente: A conta sujeita a ajuste a valor presente é arrendamento mercantil. A mensuração do ajuste é realizada por modelo de fluxo de caixa futuro, de acordo com as taxas contratuais, descontados a valor presente utilizando taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais, entre outros. e) Estoques: Os estoques estão representados, principalmente, por itens de manutenção e são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado. f) Imobilizado: ***Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando necessário. O *software* comprado, que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. ***Custos subsequentes:*** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado, conforme incorridos. ***Depreciação:*** Reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade no fim do prazo do arrendamento. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativas estão apresentadas na nota explicativa nº 10. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. ***Ativos arrendados:*** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia opta por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido à zero. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial. ***Arrendamentos de ativos de baixo valor:*** A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de circulantes, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. g) Ativos intangíveis: ***Ágio:*** O ágio é resultante da incorporação da controladora da Companhia em 2007. Esse ágio, por não ter vida útil definida a partir de 1º de janeiro de 2009, não é mais amortizado; assim, é testado e deduzido das perdas por redução ao valor recuperável, se necessário. ***Outros ativos intangíveis:*** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. ***Gastos subsequentes:*** Capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***Amortização:*** Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Quando aplicável, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. h) Redução ao valor recuperável (*"impairment"*): ***Ativos financeiros não derivativos:*** *Instrumentos financeiros e ativos contratuais:* A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • ativos de contrato. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito. A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito da Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou • o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento": • As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; • As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. *Mensuração das perdas de crédito esperadas:* As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. *Ativos financeiros com problemas de recuperação:* Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. *Apresentação da provisão para perdas de créditos esperadas no balanço patrimonial:* A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA. *Baixa:* O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. ***Ativos não financeiros:*** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio que não tenha vida útil definida, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. Para fins de análise de *impairment* foi definida como unidade geradora de caixa as operações de logística realizadas na Companhia. A base para avaliação e testes anuais é 31 de dezembro. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. i) Benefícios a empregados: ***Benefícios de término de vínculo empregatício:*** Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como despesa quando estão comprovadamente comprometidos, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício devido a uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha sido feita uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são descontados a seus valores presentes. ***Benefícios a empregados:*** Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros se a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável. ***Assistência médica complementar:*** Os gastos com o plano de assistência médica na aposentadoria são reconhecidos pelo Método da Unidade de Crédito Projetada com base em avaliação atuarial realizada anualmente nas datas de apresentação das demonstrações financeiras. O custo de serviços passados é amortizado pelo método linear pelo período médio até que os benefícios tenham sido adquiridos. A obrigação com benefícios de assistência médica reconhecida no balanço patrimonial representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, ajustada por ganhos e perdas atuariais e pelo custo dos serviços passados, conforme nota explicativa nº 21. j) Provisões: Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e for provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, conforme avaliação de risco dos assessores legais da Companhia. k) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros. l) Imposto de renda e contribuição social: Os valores desses tributos do exercício, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240 para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas nas datas de apresentação das demonstrações financeiras, e qualquer ajuste nos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até as datas de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionem a imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras e serão reduzidos à medida que sua realização não for mais provável. m) Demonstrações dos fluxos de caixa: A Companhia optou por classificar os juros pagos e recebidos como fluxo de caixa de financiamento, opção essa prevista nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. n) IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro): Essa interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações em que a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal. Em situações em que determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tema e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento. A Administração da Companhia passou a considerar os aspectos do IFRIC 23 (ICPC 22) e revisar os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas demonstrações financeiras, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais. o) Novos pronunciamentos, interpretações e alterações: *Alterações nas normas de contabilidade:* A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. • IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores - esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgações adicionais sobre esses acordos. Os pronunciamentos novos ou revisados com validade pela primeira vez nos períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 não apresentaram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. *Novas normas e pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes:* As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis combinadas, estão descritas a seguir: • IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras - substitui o IAS 1 e estabelece novos requisitos para a apresentação das demonstrações financeiras, especialmente na demonstração do resultado do exercício; • IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública (Divulgações) - permite que entidades elegíveis optem por aplicar requisitos de divulgação reduzidos, mantendo os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação de outros padrões contábeis IFRS; • CPC 18 (R3): Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09: Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - a atualização do CPC 18 permite a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo mudanças nas normas internacionais; A ICPC 09, que não tinha correspondência direta com normas do IASB, foi atualizada para alinhar sua redação com as mudanças posteriores observadas nos documentos do CPC; e • CPC 02 (R2): Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1): Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade - incorpora alterações do IASB relacionadas ao *Lack of Exchangeability*, afetando o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) e o CPC 37 (R1). As mudanças definem o conceito de moeda conversível e orientam sobre procedimentos para moedas não conversíveis, estabelecendo que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **4. Patrimônio líquido:** a) Capital social:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Existentes no início do exercício	115.935.256	115.935.256	115.935.255	115.935.255
Emitidas no exercício	6.892.461	–	6.892.461	–
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	122.827.717	115.935.256	122.827.716	115.935.255

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de dezembro de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no montante R$7.581, totalizando, assim R$133.955 (R$126.374 em 31 de dezembro 2023) de capital integralizado, consistente no Imóvel objeto de matrícula 21.843 do Cartório de Registro de Imóvel do Guarujá, de propriedade da única acionista da Companhia (Santos Brasil Participações S.A.) nos termos do Artigo 8º da Lei 6.404/76, mediante a emissão particular de 13.784.922 ações, sendo 6.892.461 ações ordinárias totalizando 122.827.717 (115.935.256 em 31 de dezembro de 2023) 6.892.461 ações preferencias, totalizando 122.827.716 (115.935.255 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto e terão prioridade na distribuição do dividendo a ser distribuído. b) Reserva de capital: *Plano de opção de compra de ações:* Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R$575 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações. c) Reserva de lucros: *Reserva legal:* É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. *Reserva para investimento e expansão:* Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão, conforme orçamentos de capital, tendo em 31 de dezembro de 2024 o montante de R$5.513 (R$5.513 em 31 de dezembro de 2023). d) Remuneração dos acionistas: São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia. A seguir, a demonstração da remuneração dos acionistas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

		31.12.2024
Lucro líquido do exercício		59.026
Constituição da reserva legal	5%	(2.951)
Lucro líquido ajustado		56.075
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	14.019
Remuneração aos acionistas:		
Dividendos mínimos obrigatórios		14.019
Dividendo adicional proposto		42.056
Remuneração bruta aos acionistas	100%	56.075

e) Ajuste de avaliação patrimonial: *Assistência médica complementar:* Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 21), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

DIRETORIA

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro

Ricardo dos Santos Buteri
Diretor Comercial

CONTADOR

Thiago Otero Vasques
CRC nº 1 SP 238735/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE RESUMIDO

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço: https://www.atribuna.com.br/publicidade-legal. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 22 de abril de 2025, sem modificações.

Eufrázio

GALERIA

Telefone 2102-7154 E-mail galeria@atribuna.com.br

Exposição de Marcos Piffer traz a 'alma' do café em fotos

Mostra inaugura nova sala no Museu do Café

DA REDAÇÃO

Sob a névoa do amanhecer e o cheiro forte de terra molhada, começa o dia nas lavouras de café – e foi ali, entre a poeira das estradas de chão e o brilho das mãos calejadas, que o fotógrafo santista Marcos Piffer encontrou poesia. Durante seis anos e mais de 20 viagens pelo Brasil, o fotógrafo mergulhou no cotidiano dos trabalhadores do café, revelando, em imagens em preto e branco, a coreografia silenciosa e resiliente daqueles que dão vida ao grão mais consumido do mundo. Seu acervo, agora fragmentado na Exposição Coffea, estará aberto ao público a partir de amanhã, 11 horas, na Bolsa Oficial do Café, que inaugura uma nova sala para essa mostra.

Nesses seis anos de viagens, Piffer percorreu lavouras e estradas que escoam os grãos nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Rondônia. O objetivo, conta o fotógrafo e escritor, foi documentar o dia a dia das lavouras de café, "gerando um acervo onde o ser humano é figura central e personagem imprescindível do discurso fotográfico", segundo suas palavras.

COTIDIANO

As imagens mostram os trabalhadores se preparando, juntando seus instrumentos para iniciar a colheita – assim como para o plantio e o beneficiamento – até o final do dia, se recolhendo aos ônibus que os levarão pelas estradas de terra para suas casas. "Nada foi desprezado, porque quis captar justamente esse cotidiano, essa rotina".

O acervo total tem mais de mil imagens, que já geraram dois livros e cinco exposições no Brasil e no exterior. "É um verdadeiro documento de um espaço/tempo onde ainda persiste essa conexão direta com a terra. Hoje, a cadeia produtiva do café é altamente tecnológica, mas a presença do ser humano, que põe a mão na terra, não pode faltar", conta Piffer.

A exposição vai inaugurar uma nova sala do Museu do Café, que foi remodelada para abrigar as fotos de Marcos Piffer. O Museu do Café fica na Rua XV de Novembro, 95, Centro Histórico de Santos. Funciona de terça a sábado, das 9 às 18 horas, e domingo das 10 às 18 horas.



Piffer se concentrou no cotidiano das lavouras e seus trabalhadores

FOTOS MARCOS PIFFER/DIVULGAÇÃO



A exposição é fruto de seis anos de viagens do fotógrafo pelo Interior de São Paulo e vários estados

LIVRO

No radar do também escritor Marcos Piffer está também o lançamento de um novo livro de fotografias, *Parati - Uma Viagem*, que reúne 100 imagens da cidade histórica no extremo sul do litoral do Rio de Janeiro. O lançamento está previsto para agosto.

PRÉ-VENDA DISPONÍVEL
MARVEL STUDIOS
THUNDERBOLTS*
30 DE ABRIL
NOS CINEMAS
*OS VINGADORES NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS.
ASSISTA NA CINESYSTEM
© 2025 MARVEL. Todos os direitos reservados.
VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA. Consulte os cinemas da sua região.

Eufrázio

MARINA WANG/DIVULGAÇÃO



Cabaré? une circo, teatro e dança para as crianças: em cartaz domingo, no Sesc Santos

DENNIS CALÇADA/DIVULGAÇÃO



Vila Belmiro - A Noite da Navalhada, montagem do TEP, tem nova apresentação

Diversão? Há de tudo para todo mundo

Música, teatro e atrações infantis estão na agenda da programação do final de semana na Baixada Santista

DA REDAÇÃO

É hora de viver e curtir o final de semana com muita arte e cultura – afinal, opções não faltam pela Baixada Santista. No teatro, o destaque é o espetáculo Amante com Amante se Paga, comédia de costumes que tem no elenco Sonia Lima, Lincoln Tornado, Rogerio Fabiano, Lia Pires e Beth Rizzo. Está em cartaz hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal Braz Cubas (Av. Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias, Santos). Ingressos entre R$ 40,00 e R$ 100,00, à venda em *www.bilheteriaexpress.com.br*. Assinantes de *A Tribuna*, com acompanhante, têm 50% de desconto.

CONCHA ROCK

A 11ª edição do evento traz hoje, às 18 horas, à Concha Acústica de Santos (orla do Gonzaga, ao lado do Canal 3), o grupo Dr. Kaveira que fará o The GN'R Tribute, liderado por Gustavo da Mata, conhecido como Axl Rose brasileiro. Gratuito. Em caso de chuva, o show será cancelado.

VILA BELMIRO

O espetáculo do Teatro Experimental de Pesquisas-Unisanta (TEP) está em cartaz hoje, às 19 horas, no auditório 1 da Universidade Santa Cecília (Rua Oswaldo Cruz, 277, Boqueirão, Santos). Gratuito.

ESCOLHAS

Espetáculo circense da Bordallo Cultural, em cartaz hoje, às 20 horas, no Sesc Santos (Rua Conselheiro Ribas, 136, Aparecida). Ingressos entre R$ 12,00 e R$ 40,00, à venda em *www.sescsp.org.br/santos* ou nas unidades do Sesc.

DIVULGAÇÃO



Escolhas é espetáculo de circo, mas para adultos, no Sesc Santos

DIVULGAÇÃO



Amante com Amante se Paga está em cartaz no Teatro Municipal

PINACOTECA

Amanhã, 17 horas, há a apresentação do The Lunar Duet, com João Nicola e Raquel Paixão, interpretando canções pop ao piano, voz e violão. No domingo, 9h30, ocorre o projeto YogaOm 013, organizado pela professora Luciana Dreux. Já à tarde, às 16h30, é a vez do sarau Choros e Cantorias, com grupo Cantos Literários, formado pelas escritoras Clara Sznifer e Eunice Tomé e pelos músicos Márcia Guizelini Jardim e Plácido Pereira. O grupo fará uma homenagem ao choro, cujo dia foi celebrado em 23 de abril.

PATRULHA PET

Adaptação para o teatro do sucesso das telas, está em cartaz amanhã, às 15 horas, no Teatro Municipal Braz Cubas (Av. Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias). Ingressos entre R$ 40,00 e R$ 80,00, à venda em *www.bilheteriaexpress.com.br*. Assinantes de *A Tribuna* com acompanhante têm 30% de desconto.

CHORINHO NO AQUÁRIO

A cantora Turmalina apresenta no projeto um tributo a Luiz Gonzaga. Amanhã, 18 horas, na Praça Luiz La Scala (atrás do Aquário de Santos). Gratuito. Em caso de chuva, o show será cancelado.

ACOUSTIX

O duo traz na Noite do Flashback versões acústicas de grandes clássicos do pop rock. Será amanhã, às 20 horas, no Ilha Porchat Clube, Alameda Paulo Gonçalves, 61, São Vicente). Ingressos entre R$ 60,00 e R$ 400,00, à venda em *www.ingressodigital.com*.

IRMA FERREIRA

A cantora e compositora apresenta o show Cantos de Orisa, que evoca as tradições dos orixás. Será no Sesc Santos (Rua Conselheiro Ribas, 136, Aparecida), amanhã, às 20 horas. Ingressos entre R$ 12,00 e R$ 40,00, à venda em *www.sescsp.org.br/santos* ou nas unidades do Sesc.

CABARÉ?

Dança, teatro e circo se unem no espetáculo da Cia do Relativo. O resultado é muita diversão para crianças e adultos. No Sesc Santos (Rua Conselheiro Ribas, 136, Aparecida), domingo, às 17h30. Gratuito.

RESPOSTA AO TEMPO

A cantora santista Monna convida Ayrton Montarroyos para celebrar a obra de Nana Caymmi. Domingo, às 19 horas, no Teatro Municipal Braz Cubas (Av. Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias, Santos). Ingressos entre R$ 70,00 e R$ 140,00, à venda em *www.sympla.com.br*.

Eufrázio

VARIEDADES

A história na tevê

Em celebração aos 60 anos da Globo e à história da emissora, o Globo Repórter exibe hoje uma edição especial para mostrar os desafios e superações nessas décadas. A apresentadora Sandra Annenberg e os repórteres Graziela Azevedo e Pedro Bassan conduzem as reportagens que mostram a dificuldade de levar o sinal para todo o Brasil; a criação do primeiro telejornal em rede; a primeira transmissão via satélite; e a forma como o Brasil começou a enxergar uma identidade nacional a partir da programação do canal. "Das seis décadas, estou há mais da metade. São 34 anos só de jornalismo. Participar deste momento de celebração é uma honra. Vamos contar episódios importantes de superação de obstáculos para fazer da Globo o que conhecemos hoje. Tenho certeza de que depois desse programa as pessoas verão com outros olhos a história desses 60 anos", afirma Sandra Annenberg.

MARCELLA MELLO/GLOBO/DIVULGAÇÃO



ALILE DARA ONAWALE/DIVULGAÇÃO



Ainda Estou Aqui

Após controvérsias, o filme Ainda Estou Aqui (foto), primeiro longa brasileiro a vencer o Oscar, poderá participar do Prêmio Grande Otelo. Antes, o longa seria alçado a hors concours na premiação, que é a mais importante do audiovisual brasileiro. Respondendo a críticas, a Academia Brasileira de Cinema voltou atrás.

GLOBO/DIVULGAÇÃO



Luto na tevê

Lúcia Alves morreu ontem, aos 76 anos, após dez dias internada. A atriz tratava um câncer de pâncreas desde 2022. "A melhor coisa é aceitação. Quando você compreende, tudo se modifica e fica melhor. Eu aceito a vida com as limitações que ela traz. Mas ainda tomo minha cervejinha", disse em entrevista ao jornal O Globo, em março. Natural de Belo Horizonte, começou a carreira no cinema nos anos 1960. Na tevê, destacou-se na novela Plumas e Paetês.

NOVELAS

Garota do Momento
Raimundo lamenta o sofrimento de Beto com seu futuro casamento com Bia. Maristela e Bia comentam sobre o colar de joias roubado. Jacira compra o colar de Coralina sem que as duas saibam que se trata de uma joia valiosa. Beatriz afirma a Clarice que Bia mente sobre Beto. Topete pede Eugênia em namoro. Clarice pede que Bia confesse sobre suas artimanhas contra Beatriz. Juliano confirma que Clarice mudou seus remédios. Mônica alerta Zélia sobre a visita de duas mulheres misteriosas.

Volta por Cima
Penúltimo capítulo.
Não divulgado pela emissora.

Vale Tudo
Maria de Fátima rejeita o dinheiro do seguro de vida e a mala de Rubinho. Marco Aurélio se apossa da ideia de Ivan sobre a compra das aeronaves chinesas. Gervásio invade a casa de César e o ameaça. Gervásio avisa a Marco Aurélio que tem certeza de que César não sabe nada sobre os dólares. Maria de Fátima, com César, Olavo e um hacker, acessa o computador de Solange, que se desespera ao notar que o arquivo do projeto que fez sumiu. Raquel promete a Ivan que resolverá o despacho da mala de Rubinho.

OS RESUMOS DAS NOVELAS PODEM SOFRER ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO

PROGRAMAÇÃO DA TV TRIBUNA

VANESSA RODRIGUES-21/7/21



Val Tomazini comanda as notícias esportivas no Tribuna Esporte, logo após o JT1

04h00 Hora Um
06h00 Bom Dia São Paulo
07h45 Bom Dia Região
08h30 Bom Dia Brasil
09h30 Encontro com Patrícia Poeta
10h35 Mais Você
11h45 JT1
12h45 Tribuna Esporte
13h00 Globo Esporte
13h25 Jornal Hoje
14h45 Edição Especial História de Amor
15h35 Sessão da Tarde - A Fábrica de Sonhos
17h15 Vale a Pena Ver de Novo- Tieta
18h25 Garota do Momento
19h10 JT2
19h40 Volta Por Cima
20h30 Jornal Nacional
21h35 Vale Tudo
22h40 Globo Repórter
23h55 Jornal da Globo
00h45 Conversa com Bial
01h25 Volta Por Cima
02h10 Comédia na Madruga I
02h50 Corujão I - Felizes Para Sempre?

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QRCODE AO LADO E CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DAS OUTRAS EMISSORAS



Eufrázio

NASCIDOS HOJE

Você, independentemente de seu tamanho, causa uma grande impressão. Sua presença física e verbal faz com que as pessoas virem quando você chega a algum lugar. Tem tendência a viver num mundo mais materialista e realista. Companheiras se sentem atraidas pela sua sensualidade natural e elegância física. É muito equilibrado emocionalmente, às vezes até demais.

Lado positivo: imponente, sensual e estimulante.
Lado negativo: dominador, materialista e apegado às rotinas.

RECADO DOS ANJOS

Aniel
Este anjo ajuda a obter vitória e ter uma vida digna. Favorece os estudos das ciências e das artes. Faz revelações sobre os segredos da natureza e inspira os filósofos durante suas meditações e conferências. Quem nasce sob esta influência se distinguirá pelos seus talentos e por suas mensagens de bom astral. Às vezes pode se tornar sátiro, com ideias revolucionárias, suas mentalizações são para um mundo melhor, por meio de orações ou meditações. Terá um pequeno círculo de amigos fiéis. Pode ter bons resultados nos concursos. Seu salmo é o 79. Seu horário, do meio-dia às 12h40.

HORÓSCOPO

por George Jorge e Márcia Bernardo

E-mail: horoscopo@atribuna.com.br

Áries (DE 21/3 A 20/4)
Sensibilidade no seu dia, e isto significa que você poderá ter atitudes emocionais. Chame pela razão nos momentos mais críticos.

Touro (DE 21/4 A 20/5)
Querer ter o controle das situações só traz tensão e é um esforço em vão. As coisas estão mudando, mude você também.

Gêmeos (DE 21/5 A 20/6)
Júpiter lhe beneficia, tenha claro onde colocar sua energia e quais sonhos quer realizar. Aproveite, pois a sorte está com você.

Câncer (DE 21/6 A 21/7)
Tenha especial cuidado com as palavras, já que você poderá falar coisas que não queria. Procure manter o equilíbrio e a elegância.

Leão (DE 22/7 A 22/8)
Energia de sobra que precisa ser bem direcionada com estratégia e boas intenções. Não a use para querer se sobrepor aos outros.

Virgem (DE 23/8 A 22/9)
Não deixe que suas preocupações com limpeza e organização virem obsessão. Assim você acaba perdendo de vista o que é importante.

Libra (DE 23/9 A 22/10)
Teste nos seus relacionamentos, poderá ter conflitos ou ser mal interpretado. Tendência à incompreensão e palavras mal colocadas.

Escorpião (DE 23/10 A 21/11)
Propostas diferentes surgem e bagunçam sua ordenação da vida e conceitos. No começo elas agridem, mas depois poderá até adotá-las.

Sagitário (DE 22/11 A 21/12)
Boa disposição física e mental, mas preste atenção para que você não se coloque de forma arrogante. Ninguém é melhor do que ninguém.

Capricórnio (DE 22/12 A 20/1)
Preste atenção aos seus familiares e às necessidades deles. Escute-os, adote um tom de voz suave, um gesto carinhoso faz a diferença.

Aquário (DE 21/1 A 19/2)
Para evitar problemas é preciso se conscientizar de si, de suas atitudes e posturas para com as pessoas. Não culpe os outros.

Peixes (DE 20/2 A 20/3)
Você aprendeu que deixar os problemas para depois, ou fingir que eles não existem, não traz nenhuma solução. Ao contrário, só piora.

CRUZADAS

Área de atuação das gravadoras
Fazer (?): atrasar a partida (fut.)
Dança comum de casamentos
Tipo de cartão de memória
A (?): muito rapidamente
A lei mosaica (Rel.)
Cada uma das 200 partes iguais de um todo (fem.)
(?) branco, som que ajuda bebês a dormir
Opção de lazer comum na Chapada Diamantina (BA)
(?) anjo: aplica em "startups" (Econ.)
Lançamento de (?), prova olímpica
Blindado de fabricação brasileira
Tender para o fim ou ruína
Animal sem cabeça (Folc.)
Característica das religiões pagãs
Ramat (?), cidade de Israel
Instrumento tocado por Kenny G
Absorvo as substâncias do cigarro
Ave guardiã de sítios (pl.)
Penhor
Letra inicial dos produtos Apple
Classificação botânica do pepino
Inicia-se em março no Hemisfério Sul
Anne Hathaway, atriz dos EUA
Desenho de casa (Arquit.)
Segundo livro do Antigo Testamento
Dar (?) de: tornar evidente
Forma do movimento da cobra
Artista como Salvador Dali
Tu, em francês
Alimento evitado na Semana Santa
O poder único, no Absolutismo
Trecho de destaque em óperas
Encontro vocálico separável (pl.)
Imensurável período de tempo
Momento chave da narrativa (Lit.)
(?) Pacino, ator de "O Irlandês"
Interjeição do gaúcho
Polícia Federal (abrev.)
Usina hidrelétrica no Paraná
Mala sem (?): chato (gíria)
A Rainha das Flores Comestíveis

BANCO 3/gan — tol. 5/arras. 6/clímax. 7/mostras. 10/investidor. 11/surrealista.

21

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os números não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais. Nem nos quadrados menores (3x3)

			1			2	3	
			4				6	5
		4		5				8
2	7		9					
		8				9		
					2		1	3
1				2		8		
8	4				1			
	9	3			7			

Solução Cruzada

Solução Sudoku

7	8	5	1	6	9	2	3	4
3	2	9	4	7	8	1	6	5
6	1	4	2	5	3	7	9	8
2	7	1	9	3	4	5	8	6
4	3	8	5	1	6	9	7	2
9	5	6	7	8	2	4	1	3
1	6	7	3	2	5	8	4	9
8	4	2	6	9	1	3	5	7
5	9	3	8	4	7	6	2	1

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
ASSINE AGORA!
COQUETEL
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
www.coquetel.com.br

Eufrázio

ESPORTES

Telefone 2102-7162 E-mail esportes@atribuna.com.br

Vitória no domingo deve dar sobrevida a Sampaio

Sem técnico, Santos tende a manter o interino em caso de vitória sobre o RB Bragantino

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

Uma vitória sobre o Red Bull Bragantino no domingo, às 20h30, na Vila Belmiro, pela sexta rodada do Brasileirão, deve manter César Sampaio no comando do Santos para o jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. A partida contra o CRB acontece no feriado de 1º de maio, às 18 horas, também no Alçapão.

Sem muitas opções livres no mercado, o Alvinegro não tem tido sucesso nas investidas por um novo treinador, após a demissão de Pedro Caixinha. Depois de tentar Dorival Júnior, Tite e Jorge Sampaoli, o Peixe sondou Ramón Díaz, demitido na semana passada pelo Corinthians.

O argentino, porém, informou aos dirigentes santistas que não tem a intenção de assumir outro clube nos próximos meses. Apesar de ter pegado o Alvinegro paulistano na zona de rebaixamento, no Brasileirão do ano passado, levando-o à Libertadores 2025 e ao título paulista deste ano sobre o Palmeiras, Díaz enfrentava rejeição no Corinthians. O desgaste teria pesado na decisão do técnico de não assumir outro time agora.

RAUL BARETTA/SANTOS FC



Escobar recebe orientações de Sampaio: interino segue trabalhando enquanto o novo técnico não chega

SEREIAS

As Sereias encaram o Atlético-MG hoje, às 19 horas, na Vila, pela segunda rodada da Série A2 do Brasileiro, com entrada gratuita. A torcida santista entrará pelos portões 1 e 2 e a adversária, pelo 19. Menores de 18 anos só entram na companhia de pais ou responsáveis.

MUDANÇAS À VISTA?

Após a repercussão de uma escalação do Peixe postada nas redes sociais de Neymar, na quarta-feira, César Sampaio fez alguns testes no treino de ontem, no CT Rei Pelé.

Coincidentemente, segundo o UOL, algumas mudanças no time titular de Sampaio bateram com o campinho postado pelo camisa 10 em sua página no Instagram. O zagueiro Luisão treinou na lateral direita, posição em que também atuava no Novorizontino.

Diego Pituca, que tem sido reserva, mas apareceu no meio-campo de Neymar, foi titular ontem. O meia Gabriel Bontempo, que tem jogado como segundo volante, compôs o ataque no treino, como na formação publicada por Neymar. Sampaio tem mais dois treinos, hoje e amanhã, para definir o time que buscará, domingo, uma vitória para sair da zona de rebaixamento.

Caixinha cobra multa milionária

O técnico Pedro Caixinha, demitido pelo Santos no último dia 14, data do aniversário de 113 anos do Alvinegro, pode ir à Fifa exigir do clube o pagamento à vista da multa rescisória. A informação foi publicada pelo jornalista Diogo Dantas, de O Globo.

Segundo Dantas, Caixinha teria direito a mais de 2 milhões de euros (cerca de R$ 15 milhões) pela quebra de contrato. Em janeiro, o português assinou com o Peixe até o fim de 2026.

A Tribuna apurou que o Santos negocia, através dos departamentos jurídico e financeiro, o parcelamento da multa. O clube não confirma o valor da rescisão e crê num acordo amigável.

PASSAGEM FRUSTRANTE

Apresentado no dia 7 de janeiro pelo diretor-executivo, Pedro Martins, como um técnico identificado com o DNA do Santos, Caixinha teve uma curta e frustrante passagem pela Vila Belmiro.

Em 17 jogos oficiais no comando, o aproveitamento foi pífio: 43,1%, com seis vitórias, quatro empates e sete derrotas. Após um início ruim no Brasileirão, Caixinha foi demitido após a derrota para o Fluminense, no Rio, no dia 13. (RQ)

PRONTO
ATENDIMENTO | URGÊNCIAS
Prof. Dr. Colombo Barboza
CRM 19 555
Diretor Médico
Hospital Visão Laser - Oftalmologia

Atendimento Oftalmológico
Pronto atendimento aberto todos os dias.
Visão Laser
Hospital Oftalmológico
Referência em Oftalmologia desde 1936
Av. Cons. Nébias, 355 (13) 2104-5000
www.visaolaser.com.br

Eufrázio

LOTERIAS



Mega-Sena concurso 2.855 **24/4**

12 16 24 31 51 55

Quina concurso 6.713 **24/4**

35 43 48 52 72

Lotofácil concurso 3.375 **24/4**

01 02 03 07 08
09 12 15 16 20
21 22 23 24 25

Lotomania concurso 2.761 **23/4**

06 07 08 14 17
18 24 27 28 31
42 48 49 63 74
76 77 79 90 97

Dupla Sena concurso 2.798 **23/4**

PRIMEIRO SORTEIO

02 17 25 29 34 36

SEGUNDO SORTEIO

04 18 19 41 48 49

Dia de Sorte concurso 1.056 **24/4**

02 03 05 11 12 20 29

MÊS DA SORTE: Setembro

Timemania concurso 2.235 **24/4**

22 43 44 51 53 67 72

TIME DO CORAÇÃO: Bahia-BA

+Milionária concurso 244 **23/4**

07 12 13 24 32 42

TREVOS SORTEADOS 1 2

Super Sete concurso 684 **23/4**

COLUNAS

1	2	3	4	5	6	7
6	7	7	1	6	7	7

Federal concurso 5.959 **23/4**

1º	04.238	R$ 500.000,00
2º	36.437	R$ 35.000,00
3º	14.757	R$ 30.000,00
4º	50.648	R$ 25.000,00
5º	67.941	R$ 20.363,00

Loteca

Concurso 1.182 **22 e 23/4**

1		x		2
□	LDU	■	Flamengo	□
□	Carabobo	■	Universidad Chile	□
□	Atlético-GO	■	Cuiabá	□
□	Internacional-RS	■	Nacional	□
□	Vasco da Gama	■	Lanús	□
□	Colo-Colo	□	Racing-URU	■
□	Barcelona	□	Universitario	■
□	Unión Española	■	Fluminense	□
□	Olimpia	■	Peñarol	□
□	Huracán	■	América de Cali	□
□	Goiás	■	Paysandu	□
□	Libertad	□	São Paulo	■
□	Caracas	■	Atlético-MG	□
■	Estudiantes	□	Botafogo-RJ	□

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Iluminado, Flaco López foi o protagonista da noite. Fez gol, deu assistência e participou do terceiro ao dar um lindo drible dentro da área

Verdão vence o Bolívar na altitude e se mantém 100%

Palmeiras se complica no segundo tempo, mas marca no fim e lidera na Libertadores

DE SÃO PAULO

O Palmeiras segue sendo o único brasileiro que venceu todos seus jogos nesta edição da Libertadores. Manteve a campanha perfeita na competição ao superar o sempre competitivo Bolívar em La Paz por 3 a 2 ontem. Foi o sétimo triunfo consecutivo da equipe paulista no ano.

O Palmeiras fez um primeiro tempo irretocável e sentiu o desgaste físico provocado pela altitude no segundo, etapa em que levou dois gols em 23 minutos. No entanto, encontrou forças, mesmo sem gás de sobra, para marcar mais um quando era pressionado e arrancar a valente vitória na Bolívia. Flaco López foi o protagonista da noite. Fez gol, deu assistência e participou do terceiro ao dar um lindo drible dentro da área. Estêvão e Maurício foram também às redes.

A equipe de Abel Ferreira lidera o Grupo G com folga. São 9 pontos que o deixa tranquilo e na iminência de se classificar com antecedência.

O Palmeiras jogou tão bem o primeiro tempo que conseguiu até se poupar. Não precisou correr tanto porque correu certo, achou os atalhos, aproveitou as fraquezas do rival boliviano, que é forte em casa, mas também falha.

Flaco López foi destaque e se entendeu bem com Facundo e Estêvão. Foi do centroavante argentino o primeiro gol, valendo-se de falha da defesa do Bolívar.

Perto do acréscimo, Flaco puxou contra-ataque concluído por Estêvão para as redes. Facundo ainda acertou a trave antes do intervalo. O time controlou como quis a partida e quase não sofreu nos primeiros 45 minutos. Weverton trabalhou uma vez.

Na etapa final, tudo mudou. O Bolívar cresceu, se valeu do cansaço do Palmeiras, exausto no duelo a 3,6 mil metros do nível do mar, e precisou de 23 minutos para empatar. O brasileiro Fábio Gomes fez os dois de cabeça dos anfitriões.

Mesmo sem gás, contudo, o Palmeiras achou um inesperado gol para arrancar uma vitória maiúscula na capital boliviana. Flaco López driblou o marcador na área e deixar Facundo à vontade para marcar. O uruguaio não fez, mas a bola sobrou para Maurício, que não perdoou. (Estadão Conteúdo)

Bolívar 2

Lanzilota; Rocha (Saavedra), Jesus Sagredo, Quinteros e Ervir Vaca; Justiniano, Robson Mateus (Velásquez) e Ramiro Vaca; Melgar (Romero), Fabio Gomes e Pato Rodriguez. **Técnico:** Flavio Robatto.

Palmeiras 3

Wevertor; Giay, Bruno Fuchs (Felipe Anderson), Gustavo Gómez e Piquerez; Aníbal Moreno, Emiliano Martínez (Allan) e Vanderlan (Benedetti); Estêvão (Maurício), Facundo Torres (Lucas Evangelista) e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.

Gols: Flaco López, aos 18, e Estêvão, aos 44 do primeiro tempo. Fábio Gomes, aos 10 e aos 23, e Maurício, aos 27 do segundo tempo. **Árbitro:** Leandro Rey (Argentina). **Cartão amarelo:** Felipe Anderson. **Público e Renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Hernando Siles, em La Paz, Bolívia.

LIBERTADORES

Grupo G

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	9	3	3	0	0	7	4	3
2º Cerro Porteño	3	2	1	0	1	4	3	1
3º Bolívar	3	3	1	0	2	7	7	0
4º S. Cristal	0	2	0	0	2	2	6	-4

Resultado e próximos jogos

Ontem Bolívar 2 x 3 Palmeiras
Ontem C. Porteño x Sporting Cristal*
7/5 Cerro Porteño x Palmeiras
7/5 Sporting Cristal x Bolívar

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O TÉRMINO DESTA EDIÇÃO

SUB-20

Com gols de Erick e Riquelme, o Palmeiras venceu o Corinthians, por 2 a 0, ontem, na Arena Barueri, pela sétima rodada do Brasileiro Sub-20. Com a vitória sobre o Corinthians, o Palmeiras assumiu a ponta com os mesmos 14 pontos do Cruzeiro. O Verdão leva vantagem no saldo de gols (7 x 6). Com o revés o Corinthians caiu para 12ª colocação.

Eufrázio

Corinthians joga pouco, mas vence e respira

Romero salva o time na Neo Química Arena

DE SÃO PAULO

O Corinthians venceu a primeira partida pela Copa Sul-Americana. O time não fez um bom jogo, mas bateu o Racing de Montevidéu por 1 a 0, ontem, na Neo Química Arena. A partida mantém a equipe no terceiro lugar no Grupo C, com quatro pontos, um atrás do América de Cali e três atrás do Huracán. Os uruguaios estão zerados.

Ainda que tenha sofrido com a ausência de Félix Torres, expulso aos 15 minutos, o Corinthians mostrou que, mesmo com 11 em campo, dificilmente conseguiria impor superioridade ao Racing. O gol foi um achado de Ángel Romero. A equipe correu risco de sofrer o empate.

Os corintianos voltam a campo no domingo, pelo Campeonato Brasileiro, diante do Flamengo, no Rio. Depois, o próximo compromisso é válido pela Copa do Brasil, contra o Novorizontino, no interior de São Paulo.

Corinthians 1

Hugo Souza; Matheuzinho, Félix Torres, Gustavo Henrique e Angileri; Raniele, Breno Bidon (Maycon) e Carillo (José Martínez); Romero (Charles), Memphis Depay e Yuri Alberto (Igor Coronado).
Técnico: Orlando Ribeiro (interino).

Racing-URU 0

Amaré; Cotugno; Bueno, Ferrera, Mozór (Pineia) e Espinoza (Pereira); Felipe Cariss, Lucas Rodriguez e Juan Bosca (Vazquez); Ramirez (Severo) e Bautista Tomatis (Matias Fonseca).
Técnico: Cristian Chambiar.

Gol: Ángel Romero, aos 9 minutos do segundo tempo. **Árbitro:** Guillermo Guerrero (ECU). **Cartões amarelos:** Memphis Depay, Raniele, Mozón e Pineia. **Cartão vermelho:** Félix Torres. **Público:** 39.074 presentes. **Renda:** R$ 2.485.576,00. **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo.



DIVULGAÇÃO/CONMEBOL

Romero aproveitou cobrança de escanteio e marcou o gol decisivo

COPA SUL-AMERICANA

Grupo C

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Huracán	7	3	2	1	0	7	1	6
2º América	5	3	1	2	0	4	2	2
3º Corinthians	4	3	1	1	1	3	3	0
4º Racing	0	3	0	0	3	1	9	-8

Resultado e próximos jogos

Quarta Huracán 0x0 América
Ontem Corinthians 1x0 Racing
6/5 Corinthians x América
8/5 Racing x Huracán

O JOGO

Foram os uruguaios que chegaram pela primeira vez. Aos sete minutos, Santiago Ramirez chegou a abrir o placar em chute de fora da área, após falha da defesa do Corinthians. O árbitro Guillermo Guerrero concordou com o VAR e sinalizou toque de mão do atacante.

Pouco depois. Matheuzinho cruzou para Yuri Alberto, que finalizou por cima. Nenhuma tentativa no primeiro tempo levou real perigo ao gol do Racing. A pior chance desperdiçada foi de Memphis, que ficou cara a cara com o goleiro e chutou em cima do adversário.

Na etapa final, Romero colocou o Corinthians na frente, aos 9 minutos, após a bola espirrar dentro da área e sobrar para o camisa 11. A vantagem tirou a pressão do Corinthians, mas não melhorou o futebol do time.

Aos 20, Hugo Souza foi exigido pela segunda vez no jogo. Cairus bateu de fora da área e o goleiro fez bela defesa, mandando a escanteio. O Corinthians não atacava e o técnico interino Orlando Ribeiro fez alterações para fechar o time, levando os uruguaios ao ataque.

Aos 40, Hugo espalmou para frente e deu uma chance ao ataque do Racing. O próprio goleiro defendeu na sequência, seguido por um bloqueio de Matheuzinho com os pés, impedindo o empate. (Estadão Conteúdo)

Clube e Dorival ainda não têm acordo

Após dois dias de conversas, Corinthians e Dorival Júnior ainda não chegaram a um acordo financeiro, mas seguem em negociações.

Agora, porém, as tratativas não serão mais em Santa Catarina, onde mora Dorival Júnior. Isso porque o diretor executivo de futebol do clube, Fabinho Soldado, deixou Florianópolis e voltou a São Paulo.

Tanto a diretoria corintiana quanto o estafe do treinador buscam uma solução. A proposta do Corinthians é de contrato até o fim de 2026, quando acaba o mandato de Augusto Melo.

NA TELA

6 horas - **Tênis: Masters de 1000 de Madri - 2ª rodada;** ESPN2/Disney+

8h15 - **Mundial de Motovelocidade: etapa da Espanha - treinos livres - Moto3;** ESPN4/Disney+

9h05 - **Mundial de Motovelocidade: etapa da Espanha - treinos livres - Moto2;** ESPN4/Disney+

10 horas - **Mundial de Motovelocidade: etapa da Espanha - treinos livres - MotoGP;** ESPN4/Disney+

13h30 - **Futebol: Liga dos Campeões da Ásia - quartas de final - Al Hilal x Gwangju;** ESPN4/Disney+

15 horas - **Beisebol: MLB - Philadelphia Phillies x Chicago Cubs;** ESPN3/Disney+

15h30 - **Futebol: Campeonato Alemão - Stuttgart x Heidenheim;** SporTV

16 horas - **Futebol: Campeonato Inglês Segunda Divisão - Stoke City x Sheffield;** ESPN4/Disney+

18 horas - **Natação: Troféu Maria Lenk - finais;** SporTV3

18h30 - **Beach Tênis: Sand Series - etapa de São Paulo - 4ª de final;** ESPN4/Disney+

19 horas - **Futebol: Série B - Criciúma x Remo;** ESPN/Disney+

19h55 - **Vôlei: Superliga Feminina - Minas x Osasco - semifinal - jogo 3;** SporTV2

20 horas - **Basquete: NBA - playoffs - Boston Celtics x Orlando Magic;** ESPN2/Disney+

20 horas - **Futebol Americano: NFL - Draft - Dia 2;** ESPN3/Disney+

20h30 - **Surfe: Circuito Mundial - etapa da Austrália;** SporTV3

21 horas - **Basquete: NBA - playoffs - Indiana Pacers x Milwaukee Bucks;** NBA League Pass (pay per view)

22h30 - **Basquete: NBA - playoffs - Los Angeles Lakers x Minnesota Timberwolves;** ESPN2/Disney+

LEITURA RÁPIDA

Lyon
Textor enfrenta protestos na França

Em meio a um fraco início de temporada do Botafogo, o empresário John Textor também enfrenta problemas no Lyon, outro time do qual é o proprietário. Ontem, o clube francês foi alvo de um protesto da torcida, com direito a cobranças e faixas ofensivas. O Lyon é o quarto colocado no Campeonato Francês e caiu na Liga Europa.

Leicester
Vardy vai sair após 13 temporadas

Após 13 temporadas, o centroavante Jamie Vardy está encerrando uma gloriosa passagem pelo Leicester. O clube anunciou que o contrato do jogador não será renovado (termina em junho). Um dos grandes ídolos da torcida, ele teve participação decisiva na conquista do Campeonato Inglês de 2015/2016, título mais marcante da agremiação.

Previsão do tempo

Céu encoberto, com possibilidade de chuva durante o dia



TEMPERATURA PREVISTA PARA HOJE

21º Mínima | 23º Máxima



PRÓXIMOS DIAS

24 horas Temperatura entre 21ºC 24ºC

48 horas Temperatura entre 20ºC 26ºC

72 horas Temperatura entre 20ºC 25ºC

BASE AÉREA

Ontem: até às 13h

Máxima:	26ºC
Mínima:	20ºC
Pressão atmosférica:	1014.0
Umidade relativa do ar:	78%

SOL

6h23 Nascente | 17h42 Ocaso

FASES DA LUA

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
20/4 22h37	27/4 16h33	4/5 10h53	12/5 13h58

TÁBUA DAS MARÉS

	HORA	ALTURA
Dia 25	1h31	1.4
	7h36	0.3
	14h08	1.5
	19h55	0.0
Dia 26	1h55	1.4
	7h59	0.2
	14h42	1.5
	20h36	0.0

CONDIÇÕES

Pesca Minguante Fase ruim

Surf Ondas de Sul

Voo e Vela Ventos Sul

Eufrázio

Lucas pode voltar na próxima 3ª feira

Atacante treina com bola pela primeira vez após contusão e tem chance de jogar pelo São Paulo contra o Náutico

DE SÃO PAULO

O São Paulo está próximo de ganhar um reforço de peso O meia-atacante Lucas trabalhou pela primeira vez com bola no campo, ontem, em atividade dos jogadores que não foram ao Paraguai para a vitória por 2 a 0 sobre o Libertad, pela Libertadores, na quarta. E pode ser novidade de Luís Zubeldía na terceira fase da Copa do Brasil, diante do Náutico, terça-feira, no MorumBis.

O são-paulino está recuperado de um trauma no joelho direito sofrido em clássico com o Palmeiras, pelas semifinais do Campeonato Paulista, ainda em março. E iniciou a etapa de transição com a preparação física.

A última etapa antes de voltar a jogar é recuperar o ritmo e a condição física. Antes do jogo com o Alianza Lima, dia 10, pela Libertadores, Lucas revelou que estava sofrendo por acompanhar o time de fora do campo e que necessitava de mais dez dias ou duas semanas para voltar a jogar.

FELLIPE LUCENA / SAOPAULOFC



Lucas está recuperado de um trauma no joelho direito sofrido em clássico com o Palmeiras em março

O próximo jogo do time tricolor é amanhã, em visita ao Ceará, pelo Brasileirão, na Arena Castelão. E mais uma vez com a ausência do camisa 7. No duelo da próxima terça-feira, contudo, as chances de estar em campo são gigantes. No MorumBis, o São Paulo recebe o Náutico, pela terceira fase da Copa do Brasil.

Lucas perdeu os últimos oito jogos do São Paulo. E, apesar de Zubeldía reclamar da queda de rendimento em alguns destes embates, a equipe não amargou nenhuma derrota. Foram duas vitórias e um empate pela Libertadores e um triunfo e quatro igualdades pelo nacional. (Estadão Conteúdo)

É AMANHÃ

tv tribuna

PORTO360°
com MAXWELL RODRIGUES

O TEMA
CENÁRIOS DO PORTO
DE SANTOS QUE
FIZERAM HISTÓRIA NOS
60 ANOS DA GLOBO

Após
HISTÓRIA
DE AMOR

PATROCÍNIO
ecoPORTO SANTOS
Eldorado Brasil
SANTOS BRASIL
T-GRÃO CARGO Terminal de Granéis S/A

Eufrázio

SOCIAL

Cristina Guedes
E-mail: cristinaguedes@atribuna.com.br



O improviso é importante na novela e na vida

Fernanda Montenegro

FOTOS DIVULGAÇÃO



Em festa de casamento na Fazenda Santa Inês, em Itatiba, no Interior de São Paulo, a alegria e o charme da família Clemente: Genar, Inayara e o filho Lucas



Sol e mar! Flash da advogada Alessandra Calil em dias de férias na Praia de Itacimirim, no município de Camaçari, na Bahia. Alê está sempre radiante!



Elas circulam por eventos culturais e solidários, mas, também, em encontros que marcam projetos empreendedores: Lisandra Abad Mendes Padeiro e Fabiana Carduz Conde sabem a importância da valorização de novos negócios na região



Celebrar a vida entre amigos é uma forma de gratidão pelos afetos cultivados. Por isso, a empresária da moda Janaina Martino não passa seu aniversário sem brindes especiais. Felicidades, Jana!



Encontros inesperados são fantásticos, sobretudo, quando acontecem entre amigas que, em algum momento da vida, construíram memórias guardadas no coração. Tive essa sorte ao cruzar nos jardins da Pinacoteca Benedicto Calixto com a fonoaudióloga Cida Coelho e a jornalista Mônica Silveira

Amanhã, todos os caminhos levam ao Centro Histórico de Santos



No Museu do Café, às 11 horas, abertura da exposição Coffea, do fotógrafo, arquiteto e urbanista Marcos Piffer

- A mostra Coffea marca a inauguração de um novo espaço cultural do Museu do Café. Fotos de Marcos Piffer integram os acervos permanentes de importantes centros de arte do Brasil, entre eles, o Museu de Arte de São Paulo (Masp) e o Museu de Arte Moderno de São Paulo (MAM). Essa mostra é resultado de amplo trabalho de pesquisa pelas lavouras de café. Foram seis anos viajando pelo Brasil para documentar a rotina dos trabalhadores do campo, plantio e colheita do café, reunindo acervo de mais de mil imagens que já geraram dois livros e cinco exposições aqui e no exterior. Coffea segue até setembro, com visitação de terça-feira a sábado, das 9 às 18 horas, e aos domingos, das 10 às 18 horas. Tem apoio do Governo do Estado, através da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

- Já no Museu Pelé, a partir das 16 horas, acontece o lançamento do livro Pepe: O Canhão as Vila, escrito pela jornalista Gisa Macia, filha do eterno ídolo do Santos Futebol Clube.